

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	17
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	20
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	79
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial	80
-------------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	68.500.208
Preferenciais	136.991.811
Total	205.492.019
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	5.807.109	5.861.890
1.01	Ativo Circulante	401.837	640.469
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	197.852	361.467
1.01.03	Contas a Receber	121.105	192.905
1.01.03.01	Clientes	121.105	192.905
1.01.06	Tributos a Recuperar	19.362	22.772
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	19.362	22.772
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	63.518	63.325
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	61.493	61.729
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	50.241	61.729
1.01.08.01.02	Derivativos	11.252	0
1.01.08.03	Outros	2.025	1.596
1.02	Ativo Não Circulante	5.405.272	5.221.421
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	216.172	121.207
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	188.082	93.117
1.02.01.09.03	Depositos Judiciais	597	670
1.02.01.09.04	Derivativos	171.588	29.470
1.02.01.09.05	Outros	3.482	3.483
1.02.01.09.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	12.415	59.494
1.02.02	Investimentos	3.839.255	3.695.332
1.02.02.01	Participações Societárias	3.839.255	3.695.332
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	2.609.497
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	0	1.085.835
1.02.03	Imobilizado	1.218.153	1.260.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.203.395	1.247.431
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.758	12.887
1.02.04	Intangível	131.692	144.564
1.02.04.01	Intangíveis	131.692	144.564

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	5.807.109	5.861.890
2.01	Passivo Circulante	211.823	482.667
2.01.02	Fornecedores	81.637	118.339
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	81.637	118.339
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.803	5.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.803	4.999
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.840	0
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	814	807
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3.750	3.716
2.01.03.01.04	Outros	399	476
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	1
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	102.682	339.219
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	243	20.273
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	20.114
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	243	159
2.01.04.02	Debêntures	102.439	318.946
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	102.439	55.012
2.01.04.02.02	Debêntures	0	263.934
2.01.05	Outras Obrigações	20.701	20.109
2.01.05.02	Outros	20.701	20.109
2.01.05.02.04	Entidade de Previdência Privada	62	10
2.01.05.02.05	Taxas Regulamentares	16.035	16.189
2.01.05.02.06	Derivativos	0	38
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	1.670	568
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	2.934	3.304
2.02	Passivo Não Circulante	3.472.330	3.343.936
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.263.881	3.131.919
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.003.743	878.586
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	617.520	617.315
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	386.223	261.271
2.02.01.02	Debêntures	2.260.138	2.253.333
2.02.02	Outras Obrigações	14.423	6.459
2.02.02.02	Outros	14.423	6.459
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	2.872	3.315
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	437	405
2.02.02.02.05	Derivativos	11.114	2.739
2.02.03	Tributos Diferidos	192.467	204.637
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	192.467	204.637
2.02.04	Provisões	1.559	921
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.559	921
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.559	921
2.03	Patrimônio Líquido	2.122.956	2.035.287
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.039.619
2.03.02	Reservas de Capital	239.760	239.760
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	239.760	239.760

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	293.862
2.03.04.01	Reserva Legal	136.010	136.010
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	157.852	157.852
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.532	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	441.880	462.046

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	178.004	473.808	235.560	570.243
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.015	-169.384	-119.817	-257.862
3.02.01	Custo com energia elétrica	-51.524	-110.264	-100.265	-197.489
3.02.02	Custo de operação	-20.491	-59.120	-19.552	-60.373
3.03	Resultado Bruto	105.989	304.424	115.743	312.381
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	47.931	61.023	-21.313	45.118
3.04.01	Despesas com Vendas	-820	-2.291	0	-9
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.159	-19.160	-6.279	-16.552
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.074	-9.000	-4.741	-16.190
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	58.984	91.474	-10.293	77.869
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	153.920	365.447	94.430	357.499
3.06	Resultado Financeiro	-97.907	-284.941	-100.581	-265.343
3.06.01	Receitas Financeiras	23.627	54.699	21.747	57.136
3.06.02	Despesas Financeiras	-121.534	-339.640	-122.328	-322.479
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	56.013	80.506	-6.151	92.156
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	903	3.366	-1.512	-5.932
3.08.01	Corrente	-4.502	-8.543	-3.586	-14.530
3.08.02	Diferido	5.405	11.909	2.074	8.598
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.916	83.872	-7.663	86.224
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.916	83.872	-7.663	86.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,26000	0,39000	0,03000	0,39000
3.99.02.02	PN	0,29000	0,42000	0,04000	0,43000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	56.916	83.872	-7.663	86.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-506	-506	0	0
4.02.02	Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-506	-506	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.410	83.366	-7.663	86.224

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	123.686	171.439
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	357.916	388.756
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	61.098	61.050
6.01.01.02	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	963	-413
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	309.638	311.832
6.01.01.04	Ganho com Plano de Pensão	340	57
6.01.01.05	Equivalência Patrimonial	-91.474	-77.869
6.01.01.06	Perda na Baixa de não circulante	-3.125	1.943
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	80.506	92.156
6.01.01.09	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-30	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-234.230	-217.317
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	72.149	-48.595
6.01.02.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.489	70.700
6.01.02.03	Tributos a compensar	3.410	-6.602
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	115	-243
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-637	-312
6.01.02.06	Fornecedores	-36.702	46.965
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.686	-38.764
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-54	3.521
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.497	-57
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-276.053	-243.517
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	-154	195
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	713	680
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-323	-1.288
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.063	-82.865
6.02.02	Aumento de capital em investimento já existente	-10	-45.445
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-1.622	-3.566
6.02.05	Adições de Intangível	-470	-654
6.02.07	Venda de participação societária em controlada em conjunto	10.454	0
6.02.08	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-12.415	-33.200
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-283.238	-20.086
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	0	934.832
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures	-283.238	-792.725
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-162.193
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-163.615	68.488
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	361.467	416.785
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	197.852	485.273

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.303	0	0	0	0	4.303
5.04.01	Aumentos de Capital	4.303	0	0	0	0	4.303
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.872	-506	83.366
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.872	0	83.872
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes - perdas atuariais	0	0	0	0	-506	-506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.660	-19.660	0
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.669	-27.669	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.407	9.407	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	293.862	103.532	441.880	2.122.956

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-162.193	-116.460	0	-278.609
5.04.08	Ganho em Participação Societária	0	44	0	0	0	44
5.04.09	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	-162.193	0	0	-162.193
5.04.11	Dividendo Intermediário	0	0	0	-116.460	0	-116.460
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.224	0	86.224
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.224	0	86.224
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.699	29.049	-19.350	0
5.06.04	Realizações do Custo Atribuído	0	0	0	27.069	-27.069	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-9.203	9.203	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.484	-1.484	0
5.06.07	Reversão de reserva de retenção de lucros para investimento	0	0	-9.699	9.699	0	0
5.07	Saldos Finais	1.039.619	59.351	358.069	-1.187	468.596	1.924.448

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	528.547	620.927
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	524.698	617.405
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	3.819	3.522
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	30	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-134.167	-223.787
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-121.487	-209.076
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-12.912	-10.806
7.02.04	Outros	232	-3.905
7.03	Valor Adicionado Bruto	394.380	397.140
7.04	Retenções	-61.099	-61.050
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.960	-48.603
7.04.02	Outras	-12.139	-12.447
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	333.281	336.090
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.563	135.006
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	91.474	77.869
7.06.02	Receitas Financeiras	55.089	57.137
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	479.844	471.096
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	479.844	471.096
7.08.01	Pessoal	16.466	15.934
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.461	11.017
7.08.01.02	Benefícios	4.131	4.071
7.08.01.03	F.G.T.S.	874	846
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	39.586	46.068
7.08.02.01	Federais	39.320	45.812
7.08.02.02	Estaduais	31	29
7.08.02.03	Municipais	235	227
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	339.920	322.869
7.08.03.01	Juros	339.571	322.479
7.08.03.02	Aluguéis	349	390
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	83.872	86.225
7.08.04.02	Dividendos	0	116.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	83.872	-30.235

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	16.329.884	16.152.794
1.01	Ativo Circulante	1.935.843	1.953.831
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.381.880	1.291.531
1.01.02	Aplicações Financeiras	17.729	5.324
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	17.729	5.324
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	17.729	5.324
1.01.03	Contas a Receber	338.464	450.101
1.01.03.01	Clientes	338.464	450.101
1.01.04	Estoques	485	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	92.910	116.190
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	92.910	116.190
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	104.375	90.685
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	61.153	51.931
1.01.08.01.01	Dividendos e juros sobre o capital próprio	40.442	51.931
1.01.08.01.02	Derivativos	11.252	0
1.01.08.01.03	Ativo financeiro da concessão	9.459	0
1.01.08.03	Outros	43.222	38.754
1.02	Ativo Não Circulante	14.394.041	14.198.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	839.403	568.552
1.02.01.03	Contas a Receber	28.090	28.090
1.02.01.03.01	Clientes	28.090	28.090
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	7.162	6.281
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	7.162	6.281
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	804.151	534.181
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	7.320	8.676
1.02.01.09.04	Tributos a compensar	12.331	18.228
1.02.01.09.05	Derivativos	171.588	29.470
1.02.01.09.06	Créditos fiscais diferidos	54.084	46.188
1.02.01.09.07	Outros	452.022	353.840
1.02.01.09.08	Ativo financeiro da concessão	106.806	77.779
1.02.02	Investimentos	1.216.690	1.098.769
1.02.02.01	Participações Societárias	1.216.690	1.098.769
1.02.03	Imobilizado	8.904.659	8.955.207
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.484.888	8.672.364
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	419.771	282.843
1.02.04	Intangível	3.433.289	3.576.435

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	16.329.884	16.152.794
2.01	Passivo Circulante	1.337.676	1.623.316
2.01.02	Fornecedores	176.132	270.035
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	176.132	270.035
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.691	57.945
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	50.691	57.116
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	27.105	32.597
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	3.229	3.247
2.01.03.01.03	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	15.037	15.061
2.01.03.01.04	Outros	5.320	6.211
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	829
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	857.898	1.076.532
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	442.728	434.254
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	442.485	434.095
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	243	159
2.01.04.02	Debêntures	415.170	642.278
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	184.423	149.503
2.01.04.02.02	Debêntures	230.747	492.775
2.01.05	Outras Obrigações	252.955	218.804
2.01.05.02	Outros	252.955	218.804
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.448	3.122
2.01.05.02.04	Entidade de previdência privada	62	10
2.01.05.02.05	Taxas regulamentares	17.867	17.771
2.01.05.02.06	Derivativos	0	38
2.01.05.02.07	Obrigações estimadas	11.283	7.180
2.01.05.02.08	Uso do bem público	4.343	4.000
2.01.05.02.09	Outras contas a pagar	215.952	186.683
2.02	Passivo Não Circulante	10.532.046	10.107.826
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.950.927	8.476.697
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.675.544	4.807.139
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.289.322	4.545.867
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	386.222	261.272
2.02.01.02	Debêntures	4.275.383	3.669.558
2.02.02	Outras Obrigações	178.889	188.278
2.02.02.02	Outros	178.889	188.278
2.02.02.02.03	Entidade de previdência privada	2.872	3.315
2.02.02.02.04	Uso do bem público	84.686	80.992
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	79.584	100.599
2.02.02.02.06	Derivativos	11.114	2.739
2.02.02.02.07	Fornecedores	633	633
2.02.03	Tributos Diferidos	1.349.963	1.391.029
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.349.963	1.391.029
2.02.04	Provisões	52.267	51.822
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.267	51.822
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	13.059	12.774

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	4.554	4.048
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	34.654	35.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.460.162	4.421.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.043.922	1.039.619
2.03.02	Reservas de Capital	239.760	239.760
2.03.04	Reservas de Lucros	293.862	293.862
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	103.531	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	441.880	462.045
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.337.207	2.386.366

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	649.384	1.792.277	666.951	1.733.362
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-303.151	-929.911	-376.238	-968.501
3.02.01	Custo com energia elétrica	-117.945	-397.770	-225.444	-550.735
3.02.02	Custo de operação	-180.879	-501.362	-133.902	-389.942
3.02.03	Custo do serviço prestado a terceiros	-4.327	-30.779	-16.892	-27.824
3.03	Resultado Bruto	346.233	862.366	290.713	764.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.618	-115.687	-93.579	-121.806
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.382	-2.820	0	202
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-35.599	-105.335	0	-99.695
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-40.303	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-30.240	-132.517	-40.285	-120.326
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43.603	124.985	-12.991	98.013
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	322.615	746.679	197.134	643.055
3.06	Resultado Financeiro	-240.811	-666.845	-194.535	-525.705
3.06.01	Receitas Financeiras	71.248	178.288	49.569	139.487
3.06.02	Despesas Financeiras	-312.059	-845.133	-244.104	-665.192
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	81.804	79.834	2.599	117.350
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-12.326	-44.185	-7.247	-51.951
3.08.01	Corrente	-25.759	-85.227	-13.639	-80.740
3.08.02	Diferido	13.433	41.042	6.392	28.789
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	69.478	35.649	-4.648	65.399
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	69.478	35.649	-4.648	65.399
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.916	83.872	-7.663	86.224
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.562	-48.223	3.015	-20.825
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,26000	0,38000	-0,03000	0,39000
3.99.01.02	PN	0,29000	0,42000	-0,04000	0,43000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22000	0,34000	-0,08000	0,35000
3.99.02.02	PN	0,24000	0,37000	-0,08000	0,38000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	69.478	35.649	-4.648	65.399
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-506	-506	0	0
4.02.02	Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-506	-506	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	68.972	35.143	-4.648	65.399
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.410	83.366	-7.663	86.224
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	12.562	-48.223	3.015	-20.825

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	558.300	583.153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.241.516	1.070.566
6.01.01.01	Depreciação e Amortização	492.801	406.103
6.01.01.02	Provisão para riscos, fiscais, civeis e trabalhistas	7.009	1.454
6.01.01.03	Encargos de Dívidas, Atualizações Monetárias e Cambiais	784.847	643.233
6.01.01.04	Ganho com Plano de Pensão	340	57
6.01.01.05	Equivalencia Patrimonial	-124.985	-98.013
6.01.01.06	Perda na baixa de não circulante	882	1.677
6.01.01.07	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	79.834	117.350
6.01.01.08	Outros	13	-1.194
6.01.01.09	Pis e Cofins Diferidos	277	110
6.01.01.10	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	498	-211
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-683.216	-487.413
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	111.458	356
6.01.02.02	Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.489	37.847
6.01.02.03	Tributos a Compensar	8.786	-7.195
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	1.565	-598
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-35.560	-36.732
6.01.02.06	Fornecedores	-93.903	51.478
6.01.02.07	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-47.319	-114.339
6.01.02.08	Tributos e Contribuições Sociais	-30.092	-1.831
6.01.02.09	Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-1.497	-57
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-645.285	-454.021
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	96	797
6.01.02.12	Outros Passivos Operacionais	44.420	38.438
6.01.02.13	Provisão para riscos fiscais, civeis e trabalhistas pagos	-7.374	-1.556
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-388.845	-268.306
6.02.02	Aumento de capital em investimentos já existentes	0	-45.445
6.02.03	Aquisições de Imobilizado	-285.653	-177.167
6.02.04	Títulos e Valores Mobiliários	-109.783	25.054
6.02.06	Adições de Intangível - outros	-3.947	-2.284
6.02.07	Venda de participação societária em controlada em conjunto	10.454	0
6.02.08	Operações de mútuo com coligadas	84	0
6.02.09	Aquisição de participação societária, líquida do caixa adquirido	0	-68.464
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-79.106	-297.538
6.03.02	Captção de empréstimos e debêntures	770.096	1.673.415
6.03.03	Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	-800.650	-1.791.976
6.03.04	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-611	-179.883
6.03.05	Aumento de capital de acionistas não controladores	0	906
6.03.06	Pagamento de aquisição de negócios	-47.941	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	90.349	17.309
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.291.531	1.225.708
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.381.880	1.243.017

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.386.366	4.421.653
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	239.760	293.862	0	462.046	2.035.287	2.386.366	4.421.653
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.303	0	0	0	0	4.303	-938	3.365
5.04.01	Aumentos de Capital	4.303	0	0	0	0	4.303	0	4.303
5.04.08	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	0	0	0	0	-938	-938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.872	-506	83.366	-48.226	35.140
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.872	0	83.872	-48.226	35.646
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-506	-506	0	-506
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes - perdas atuariais	0	0	0	0	-506	-506	0	-506
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	19.660	-19.660	0	4	4
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.669	-27.669	0	0	0
5.06.05	Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.407	9.407	0	0	0
5.06.06	Efeito reflexo da realização do custo atribuído	0	0	0	1.398	-1.398	0	0	0
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	4	4
5.07	Saldos Finais	1.043.922	239.760	293.862	103.532	441.880	2.122.956	2.337.206	4.460.162

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833	1.697.195	3.814.028
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.039.619	59.307	529.961	0	487.946	2.116.833	1.697.195	3.814.028
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-162.193	-116.460	0	-278.609	-12.353	-290.962
5.04.08	Ganho em Participação Societária	0	44	0	0	0	44	863	907
5.04.10	Aprovação da Proposta de Dividendo	0	0	-162.193	0	0	-162.193	-11.900	-174.093
5.04.12	Dividendo Intermediário	0	0	0	-116.460	0	-116.460	0	-116.460
5.04.13	Resgate de reserva de capital sócios não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	86.224	0	86.224	-20.825	65.399
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	86.224	0	86.224	-20.825	65.399
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-9.699	29.049	-19.350	0	-32	-32
5.06.04	Realizações do Custo Atribuído	0	0	0	27.069	-27.069	0	0	0
5.06.05	Efeito Fiscal sobre a Realização do Custo Atribuído	0	0	0	-9.203	9.203	0	0	0
5.06.06	Efeito Reflexo da Realização do Custo Atribuído	0	0	0	1.484	-1.484	0	0	0
5.06.07	Reversão de reserva de retenção de lucros para investimento	0	0	-9.699	9.699	0	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-32	-32
5.07	Saldos Finais	1.039.619	59.351	358.069	-1.187	468.596	1.924.448	1.663.985	3.588.433

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	2.243.101	2.044.660
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.900.212	1.829.659
7.01.02	Outras Receitas	31.764	27.823
7.01.02.01	Infraestrutura de Concessão	31.764	27.823
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	311.623	186.967
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-498	211
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-903.968	-890.848
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-418.822	-560.153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-458.141	-303.957
7.02.04	Outros	-27.005	-26.738
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.339.133	1.153.812
7.04	Retenções	-493.818	-406.557
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-493.818	-406.557
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	845.315	747.255
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	317.283	239.054
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	124.985	98.013
7.06.02	Receitas Financeiras	192.298	141.041
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.162.598	986.309
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.162.598	986.309
7.08.01	Pessoal	67.256	63.708
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.466	48.952
7.08.01.02	Benefícios	12.450	10.952
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.340	3.804
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	175.852	177.306
7.08.02.01	Federais	172.772	174.837
7.08.02.02	Estaduais	2.798	29
7.08.02.03	Municipais	282	2.440
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	883.841	679.897
7.08.03.01	Juros	827.937	653.660
7.08.03.02	Aluguéis	18.364	14.442
7.08.03.03	Outras	37.540	11.795
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	35.649	65.398
7.08.04.02	Dividendos	0	116.460
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	35.649	-51.062



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Controladora					
	3º Trimestre			9 meses		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
Receita operacional	197.010	258.130	-23,7%	524.698	617.405	-15,0%
Suprimento de energia elétrica	195.344	256.594	-23,9%	519.947	612.795	-15,2%
Outras receitas operacionais	1.666	1.536	8,5%	4.752	4.610	3,1%
Deduções da receita operacional	(19.006)	(22.569)	-15,8%	(50.891)	(47.161)	7,9%
Receita operacional líquida	178.004	235.560	-24,4%	473.808	570.243	-16,9%
Custo com energia elétrica	(51.524)	(100.265)	-48,6%	(110.264)	(197.489)	-44,2%
Energia comprada para revenda	(51.388)	(100.265)	-48,7%	(110.128)	(197.489)	-44,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(136)	-	-	(136)	-	-
Despesa operacional	(31.544)	(30.573)	3,2%	(89.571)	(93.124)	-3,8%
Pessoal	(6.603)	(6.210)	6,3%	(18.839)	(18.562)	1,5%
Entidade de previdência privada	(113)	(19)	488,3%	(340)	(57)	491,6%
Material	(622)	(102)	508,2%	(1.208)	(395)	205,8%
Serviço de terceiros	(1.822)	(2.504)	-27,2%	(7.796)	(6.936)	12,4%
Depreciação/amortização	(16.305)	(16.186)	0,7%	(48.960)	(48.603)	0,7%
Amortização de intangível de concessão	(4.046)	(4.153)	-2,6%	(12.138)	(12.447)	-2,5%
Outros	(2.034)	(1.399)	45,4%	(289)	(6.124)	-95,3%
Resultado do serviço	94.936	104.723	-9,3%	273.973	279.630	-2,0%
Resultado financeiro	(97.907)	(100.581)	-2,7%	(284.941)	(265.343)	7,4%
Receitas financeiras	23.627	21.747	8,6%	54.699	57.137	-4,3%
Despesas financeiras	(121.534)	(122.328)	-0,6%	(339.640)	(322.479)	5,3%
Equivalência patrimonial	58.984	(10.293)	-673,0%	91.474	77.869	17,5%
Resultado antes dos tributos	56.014	(6.151)	-1010,6%	80.506	92.156	-12,6%
Contribuição social	226	(366)	-161,7%	962	(1.453)	-166,2%
Imposto de renda	676	(1.145)	-159,0%	2.404	(4.480)	-153,7%
Resultado Líquido do Período	56.916	(7.663)	-842,8%	83.872	86.224	-2,7%
EBITDA	174.555	115.064	51,7%	427.397	419.435	1,9%

Receita Bruta

A receita bruta no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 197.010, que demonstra uma redução de R\$ 61.120 (23,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é justificada basicamente: (i) pela redução de R\$ 42.373 na operação venda de energia para a CPFL Brasil por conta da redução no preço médio em 72%; (ii) pela redução de R\$ 24.677 de uma operação venda de energia para a CCEE realizada no 3º trimestre de 2014; compensado parcialmente: (iii) pelos aumentos de receita de suprimento de Furnas em R\$ 3.725 e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 1.213, ambos por conta de reajuste médio de 2%.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 51.524, demonstrando uma redução de R\$ 48.741 (48,6%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicada basicamente redução de compras junto a CPFL Brasil em R\$ 46.559, por conta da redução no preço médio em 61%.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2015 foi uma despesa líquida de R\$ 97.907, apresentando um efeito positivo de R\$ 2.674 (34%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, explicado basicamente: i) R\$ 9.255 de redução despesa devido ao prêmio paga no 3º trimestre de 2014 pela quitação antecipada da 4ª emissão de debêntures; ii) R\$ 7.115 de redução de atualização de dívida líquida de derivativos; iii) R\$ 1.130 de receita de juros reconhecidos no 3º trimestre de 2015 devido ao atraso no recebimento de faturas de energia; que foi compensado parcialmente iv) R\$ 14.749 de redução nos rendimentos com aplicação financeira devido à amortização de dívidas no período.

Equivalência Patrimonial

Investimento	3º Trimestre		
	2015	2014	Varição
CPFL Energias Renováveis	13.349	10.565	2.784
CERAN	(846)	(8.367)	7.521
CPFL Transmissão Piracicaba	2.853	500	2.353
CPFL Transmissão Morro Agudo	24	-	24
BAESA	1.330	4.876	(3.546)
ENERCAN	19.528	3.738	15.790
Chapecoense	9.224	(17.858)	27.082
EPASA	13.806	(3.452)	17.258
Amortização de mais valia de ativos	(284)	(295)	11
	58.984	(10.293)	69.277

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º trimestre de 2015 foi positivo em R\$ 58.984 apresentando um aumento de R\$ 69.277 (673%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicado basicamente:

- **Epasa:** efeito positivo de R\$ 17.258, explicado basicamente: i) R\$ 95.594 de efeito positivo devido a redução nos custo com aquisição de óleo combustível; e ii) R\$ 77.331 de redução da receita com suprimento de energia explicado pela queda na tarifa variável que está atrelada essencialmente com custo de aquisição do óleo combustível.
- **Chapecoense/Enercan:** efeito positivo de R\$ 42.872 explicado basicamente pelo efeito do GSF que essencialmente reflete a redução do PLD no período em 70% (PLD médio de R\$ 192 em set/15 ante R\$ 647 em set/14), gerando um efeito de R\$ 42.108, sendo R\$ 30.231 da Chapecoense e R\$ 11.877 na Enercan.
- **Ceran:** efeito positivo de R\$ 7.521 explicado basicamente: i) efeito do GSF que essencialmente reflete a redução do PLD com efeito positivo de R\$ 16.340; e ii) R\$ 6.897 de aumento de despesas com encargos de dívida devido ao índice da cesta de moedas que no 3º trimestre de 2015 variou 31,2% ante 11,4% no 3º trimestre de 2014; e iii) R\$ 3.084 de redução de receita com energia basicamente devido redução em contratos bilaterais.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º trimestre de 2015 um lucro líquido de R\$ 56.916, que demonstra um aumento de R\$ 64.579 (842,8,%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 174.555, um aumento em 51,7% quando comparado com o mesmo trimestre de 2014 que foi R\$ 115.064.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Este comentário de desempenho está expresso em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2015	2014	Variação	2015	2014	Variação
Receita operacional	700.863	718.659	-2,5%	1.932.157	1.857.483	4,0%
Fornecimento de energia elétrica	8.481	-	-	8.481	-	-
Suprimento de energia elétrica	682.306	699.470	-2,5%	1.873.426	1.823.927	2,7%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	4.489	16.892	-73,4%	31.943	27.824	14,8%
Outras receitas operacionais	5.587	2.297	143,2%	18.307	5.733	219,3%
Deduções da receita operacional	(51.479)	(51.708)	-0,4%	(139.880)	(124.121)	12,7%
Receita operacional líquida	649.384	666.951	-2,6%	1.792.277	1.733.362	3,4%
Custo com energia elétrica	(117.945)	(225.444)	-47,7%	(397.770)	(550.735)	-27,8%
Energia comprada para revenda	(95.450)	(207.786)	-54,1%	(327.976)	(501.052)	-34,5%
Encargo de uso do sist transm distrib	(22.495)	(17.658)	27,4%	(69.794)	(49.683)	40,5%
Despesa operacional	(252.427)	(231.382)	9,1%	(772.813)	(637.585)	21,2%
Pessoal	(27.760)	(26.521)	4,7%	(77.423)	(74.564)	3,8%
Entidade de previdência privada	(113)	(19)	488,3%	(340)	(57)	491,6%
Material	(5.947)	(3.257)	82,6%	(16.153)	(6.812)	137,1%
Serviço de terceiros	(38.048)	(33.535)	13,5%	(112.514)	(83.866)	34,2%
Depreciação/amortização	(130.638)	(98.617)	32,5%	(361.153)	(291.976)	23,7%
Amortização de intangível de concessão	(37.637)	(38.580)	-2,4%	(131.647)	(114.127)	15,4%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(4.327)	(16.892)	-74,4%	(30.779)	(27.824)	10,6%
Outros	(7.957)	(13.961)	-43,0%	(42.803)	(38.359)	11,6%
Resultado do serviço	279.012	210.125	32,8%	621.695	545.042	14,1%
Resultado financeiro	(240.812)	(194.535)	23,8%	(666.845)	(525.705)	26,8%
Receitas financeiras	71.248	49.570	43,7%	178.288	139.487	27,8%
Despesas financeiras	(312.059)	(244.104)	27,8%	(845.134)	(665.192)	27,1%
Equivalência patrimonial	43.603	(12.991)	-435,6%	124.985	98.013	27,5%
Resultado antes dos tributos	81.804	2.599	3047,2%	79.834	117.350	-32,0%
Contribuição social	(6.616)	(4.732)	39,8%	(17.386)	(17.658)	-1,5%
Imposto de renda	(5.709)	(2.515)	127,0%	(26.799)	(34.293)	-21,9%
Resultado Líquido do Período	69.478	(4.648)	-1594,7%	35.649	65.399	-45,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	56.916	(7.663)	-842,8%	83.872	86.224	-2,7%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	12.563	3.014	316,8%	(48.224)	(20.825)	131,6%
EBITDA	491.174	334.626	46,8%	1.240.332	1.050.044	18,1%

Receita Bruta

A receita bruta do 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 700.863 demonstrando uma redução de R\$ 17.796 (2,5%), que reflete basicamente:

- Redução de receita de R\$ 67.050 na Controladora oriunda da operação venda de energia para a CPFL Brasil por conta da redução no preço médio em 69% no período;
- Aumento de receita de R\$ 4.938 na Controladora decorrente do suprimento de Furnas em R\$ 3.725 e no suprimento para CPFL Paulista e CPFL Piratininga da energia oriunda da Baesa em R\$ 1.213, ambos por conta de reajuste médio de 2%;
- Aumento de R\$ 60.205 na receita de suprimento da controlada CPFL Renováveis no 3º trimestre de 2015 sendo basicamente: pelos aumentos i) das operações das empresas Desa

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

em R\$ 59.500 (ii) geração maior em eólicas em R\$ 5.400; (iii) entrada em operação comercial dos complexos eólicos Macacos e Atlântica II com aumento de R\$ 4.700; (iv) reconhecimento do complemento de energia considerado pela ANEEL para as usinas que estavam em operação sem linha de transmissão em R\$ 7.300 e pelas reduções (v) geração menor PCH's em R\$ 10.600 e (vi) geração menor nas usinas de biomassa em R\$ 13.000; e

- Redução de R\$ 12.403 de receita adicional nas controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo, basicamente por conta da entrada em operação em julho de 2015 da controlada CPFL Transmissão Piracicaba.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica no 3º trimestre de 2015 foi R\$ 117.945 demonstrando uma redução de R\$ 107.499 (47,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, justificado basicamente: (i) redução de R\$ 46.559 na Controladora basicamente devido a redução no custo de aquisição de energia da CPFL Brasil por conta da redução no preço médio em 61%; (ii) redução de R\$ 38.088 na controlada Ceran devido ao efeito do GSF que essencialmente reflete a redução do PLD no período em 70% (PLD médio de R\$ 192 em set/15 ante R\$ 647 em set/14); e (iii) redução de R\$ 25.747 na controlada CPFL Renováveis basicamente por conta da energia comprada no 3T14 para atender a sazonalização das usinas à biomassa.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais do 3º trimestre de 2015 foram de R\$ 252.427 que excluído os custos com construção das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo no montante de R\$ 4.327 (R\$ 16.892 no 3º trimestre de 2014), verifica-se um aumento de R\$ 33.610 (15,7%), que explicado essencialmente pelo efeitos na controlada CPFL Renováveis, sendo:

- Material: aumento de R\$ 2.690 basicamente pela aquisição de matéria prima para produção de energia em R\$ 1.900.
- Serviço de Terceiros: aumento de R\$ 4.513 basicamente pelos custos adicionais com as renovações de contrato de O&M nas usinas eólicas em R\$ 3.900.
- Depreciação/amortização: aumento de R\$ 32.021 basicamente pelo incremento das operações da DESA em R\$ 20.000 e R\$ 10.400 decorrente unitizações ocorridas no período.
- Outros: redução de R\$ 6.004 basicamente: (i) indenização parcial da seguradora em função do sinistro ocorrido usina de biomassa Bio Pedra em R\$ 4.500, e (ii) reconhecimento do valor a receber do usineiro Bio Energia em R\$ 3.200.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2015 foi uma despesa líquida de R\$ 240.812 demonstrando um efeito negativo de R\$ 46.277 (23,8%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014. Este incremento é explicado:

Receita Financeira: aumento de R\$ 21.678 (43,7%), basicamente justificada pela controlada CPFL Renováveis sendo: (i) aumento rendimento com aplicação financeiras devido rentabilidade pelo CDI e em função do caixa médio em R\$ 12.500, (ii) aumento com as operações da Desa em R\$ 2.200 e (iii) correção monetária de contratos com fornecedores de usinas eólicas em construção em R\$ 1.600.

Comentário do Desempenho



COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Despesa Financeira: aumento de R\$ 67.955 (27,8%) sendo basicamente: i) aumento de R\$ 52.515 de com encargos/atualização da controlada CPFL Renováveis principalmente pelo aumento das operações da Desa;; e ii) aumento de R\$ 13.196 nas despesas com encargos de dívida na controlada Ceran por conta do índice da cesta de moedas que no 3º trimestre de 2015 variou 31,19% ante 11,40% no 3º trimestre de 2014.

Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial apurado no 3º trimestre de 2015 foi positivo em R\$ 43.603 apresentando um aumento de R\$ 56.594 (435,6%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2014, que é explicado basicamente pelos efeitos apurados nas controladas em conjunto Epasa, Chapecoense e Enercan, que foram justificados no comentário de desempenho da controladora.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

Com base no exposto acima, foi apurado no 3º trimestre de 2015 um lucro líquido de R\$ 69.478, que demonstra um aumento de R\$ 74.126 (1.594,7%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2014.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização) para o 3º trimestre de 2015 foi de R\$ 491.174, sendo 46,8% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2014 que foi R\$ 334;626.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	197.852	361.467	1.381.880	1.291.531
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	121.105	192.905	338.464	450.101
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	50.241	61.729	40.442	51.931
Títulos e valores mobiliários		-	-	17.729	5.324
Tributos a compensar	7	19.362	22.772	92.910	116.190
Derivativos	30	11.252	-	11.252	-
Estoques		-	-	485	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	9.459	-
Outros créditos	10	2.025	1.597	43.222	38.753
Total do circulante		401.837	640.469	1.935.843	1.953.831
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	28.090	28.090	28.090	28.090
Coligadas, controladas e controladora	28	-	-	7.162	6.281
Depósitos judiciais	19	597	670	7.320	8.676
Tributos a compensar	7	-	-	12.331	18.228
Derivativos	30	171.588	29.470	171.588	29.470
Créditos fiscais diferidos	8	-	-	54.084	46.188
Adiantamento para futuro aumento de capital	11	12.415	59.495	-	-
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	106.806	77.779
Outros créditos	10	3.483	3.483	452.022	353.840
Investimentos	11	3.839.255	3.695.332	1.216.690	1.098.769
Imobilizado	12	1.218.153	1.260.318	8.904.659	8.955.207
Intangível	13	131.692	144.564	3.433.289	3.576.435
Total do não circulante		5.405.272	5.221.421	14.394.041	14.198.963
Total do ativo		5.807.109	5.861.890	16.329.884	16.152.794

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 11.4.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014
 (Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014 (*)
Circulante					
Fornecedores	14	81.637	118.339	176.132	270.035
Encargos de dívidas	15	243	20.274	26.433	35.342
Encargos de debêntures	16	102.439	55.012	184.423	149.503
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	416.295	398.912
Debêntures	16	-	263.934	230.747	492.775
Entidade de previdência privada	17	62	10	62	10
Taxas regulamentares		16.035	16.189	17.867	17.771
Impostos, taxas e contribuições	18	6.803	5.000	50.691	57.945
Dividendo e juros sobre capital próprio		-	-	3.448	3.122
Obrigações estimadas com pessoal		1.670	568	11.283	7.180
Derivativos	30	-	38	-	38
Uso do bem público	20	-	-	4.343	4.000
Outras contas a pagar	21	2.933	3.304	215.952	186.683
Total do circulante		211.823	482.667	1.337.676	1.623.316
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	633	633
Encargos de debêntures	16	-	-	13.575	-
Empréstimos e financiamentos	15	1.003.743	878.586	4.675.544	4.807.139
Debêntures	16	2.260.138	2.253.333	4.261.808	3.669.558
Entidade de previdência privada	17	2.872	3.315	2.872	3.315
Débitos fiscais diferidos	8	192.467	204.637	1.349.963	1.391.029
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	19	1.559	921	52.267	51.822
Derivativos	30	11.114	2.739	11.114	2.739
Uso do bem público	20	-	-	84.686	80.992
Outras contas a pagar	21	437	404	79.584	100.598
Total do não circulante		3.472.330	3.343.936	10.532.046	10.107.826
Patrimônio líquido					
	22				
Capital social		1.043.922	1.039.619	1.043.922	1.039.619
Reserva de capital		239.760	239.760	239.760	239.760
Reserva legal		293.862	293.862	293.862	293.862
Resultado abrangente acumulado		441.880	462.046	441.880	462.046
Lucros acumulados		103.532	-	103.532	-
		2.122.955	2.035.286	2.122.955	2.035.286
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.337.207	2.386.366
Total do patrimônio líquido		2.122.955	2.035.286	4.460.162	4.421.652
Total do passivo e do patrimônio líquido		5.807.109	5.861.890	16.329.884	16.152.794

(*) Contempla os efeitos da nota explicativa 11.4.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2015		2014		2015		2014	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita operacional líquida	23	178.004	473.808	235.560	570.243	649.384	1.792.277	666.951	1.733.362
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	24	(51.524)	(110.264)	(100.265)	(197.489)	(117.945)	(397.770)	(225.444)	(550.735)
Custo de operação	25	(20.491)	(59.120)	(19.553)	(60.373)	(180.879)	(501.362)	(133.902)	(389.942)
Custo do serviço prestado a terceiros	25	-	-	-	-	(4.327)	(30.779)	(16.892)	(27.824)
Lucro operacional bruto		105.989	304.424	115.743	312.381	346.233	862.366	290.712	764.861
Despesas operacionais									
Despesas com vendas	25	(820)	(2.291)	-	(9)	(1.382)	(2.820)	-	202
Despesas gerais e administrativas	25	(6.159)	(19.160)	(6.279)	(16.552)	(35.599)	(105.335)	(40.303)	(99.695)
Outras despesas operacionais	25	(4.074)	(9.000)	(4.741)	(16.190)	(30.240)	(132.517)	(40.285)	(120.326)
Resultado do serviço		94.936	273.973	104.723	279.630	279.012	621.695	210.125	545.042
Resultado de participações societárias	11	58.984	91.474	(10.293)	77.869	43.603	124.985	(12.991)	98.013
Resultado financeiro									
Receitas financeiras	26	23.627	54.699	21.747	57.137	71.248	178.288	49.570	139.487
Despesas financeiras	26	(121.534)	(339.640)	(122.328)	(322.479)	(312.059)	(845.134)	(244.104)	(665.192)
		(97.907)	(284.941)	(100.581)	(265.343)	(240.812)	(666.845)	(194.535)	(525.705)
Lucro (prejuízo) antes dos tributos		56.014	80.506	(6.151)	92.156	81.804	79.834	2.599	117.350
Contribuição social	8	226	962	(366)	(1.453)	(6.616)	(17.386)	(4.732)	(17.658)
Imposto de renda	8	676	2.404	(1.145)	(4.480)	(5.709)	(26.799)	(2.515)	(34.293)
		902	3.366	(1.511)	(5.932)	(12.325)	(44.186)	(7.247)	(51.951)
Lucro (prejuízo) líquido do período		56.916	83.872	(7.663)	86.224	69.478	35.649	(4.648)	65.399
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores						56.916	83.872	(7.663)	86.224
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						12.563	(48.224)	3.014	(20.825)
Lucro líquido por ação básico e diluído atribuído aos acionistas controladores:									
Lucro (prejuízo) líquido básico por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,26	0,38	(0,03)	0,39	0,26	0,38	(0,03)	0,39
Lucro (prejuízo) líquido básico por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,29	0,42	(0,04)	0,43	0,29	0,42	(0,04)	0,43
Lucro (prejuízo) líquido diluído por lote de mil ações ordinárias - R\$		0,22	0,34	(0,08)	0,35	0,22	0,34	(0,08)	0,35
Lucro (prejuízo) líquido diluído por lote de mil ações preferenciais - R\$		0,24	0,37	(0,08)	0,38	0,24	0,37	(0,08)	0,38

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas

CPFL GERAÇÃO ENERGIA S/A
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Lucro (prejuízo) líquido do período	56.916	83.872	(7.663)	86.224	69.478	35.649	(4.648)	65.399
Outros resultados abrangentes								
Itens que não serão reclassificados posteriormente para resultado:								
- Perdas atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(506)	(506)	-	-	(506)	(506)	-	-
Resultado abrangente do período	56.410	83.366	(7.663)	86.224	68.972	35.143	(4.648)	65.399
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores					56.410	83.366	(7.663)	86.224
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores					12.563	(48.224)	3.014	(20.825)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2015
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
				Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.039.619	239.760	293.862	468.934	(6.888)	-	2.035.286	2.386.366	4.421.652
Resultado abrangente total									
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	83.872	83.872	(48.224)	35.649
Outros resultados abrangentes - perdas atuariais	-	-	-	-	(506)	-	(506)	-	(506)
Aumento de capital - AGE de 30/09/2015 (nota 1)	4.303	-	-	-	-	-	4.303	-	4.303
Mutações internas do patrimônio líquido									
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	(27.669)	-	27.669	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	9.407	-	(9.407)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	(1.398)	-	1.398	-	-	-
Transações de capital com os acionistas									
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(935)	(935)
Saldos em 30 de setembro de 2015	1.043.922	239.760	293.862	449.274	(7.394)	103.532	2.122.955	2.337.207	4.460.162

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A
Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2014
 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros	Dividendo adicional proposto	Resultado abrangente acumulado			Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Custo atribuído	Entidade de previdência privada	Lucros (prejuízos) acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.039.619	59.307	367.768	162.193	494.989	(7.043)	-	2.116.833	1.697.195	3.814.028
Resultado abrangente total										
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	86.224	86.224	(20.825)	65.399
Mutações internas do patrimônio líquido										
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(27.069)	-	27.069	-	-	-
Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	9.203	-	(9.203)	-	-	-
Efeito reflexo da realização do custo atribuído	-	-	-	-	(1.484)	-	1.484	-	-	-
Reversão de reserva de retenção de lucros para investimento	-	-	(9.699)	-	-	-	9.699	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)	(31)
Transações de capital com os acionistas										
Dividendo intermediário	-	-	-	-	-	-	(116.461)	(116.461)	-	(116.461)
Resgate de reserva de capital sócios não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	(162.193)	-	-	-	(162.193)	(11.900)	(174.093)
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	251	-	-	-	-	251	251	656	906
Ganho (perda) em participação sem alteração no controle	-	(207)	-	-	-	-	-	(207)	207	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	1.039.619	59.351	358.069	-	475.639	(7.043)	(1.187)	1.924.448	1.663.985	3.588.433

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e 2014
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	30/09/2014	30/09/2015	30/09/2014
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	80.506	92.156	79.834	117.350
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	61.098	61.050	492.801	406.103
Provisão/(Reversão) para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	963	(413)	7.009	1.454
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30)	-	498	(211)
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	309.638	311.832	784.847	643.233
Despesa (receita) com plano de pensão	340	57	340	57
Equivalência patrimonial	(91.474)	(77.869)	(124.985)	(98.013)
Perda (ganho) na baixa de não circulante	(3.125)	1.943	882	1.677
Pis e cofins diferidos	-	-	277	110
Outros	-	-	13	(1.194)
	357.916	388.756	1.241.516	1.070.566
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	72.149	(48.595)	111.458	356
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	11.489	70.700	11.489	37.847
Tributos a compensar	3.410	(6.602)	8.786	(7.195)
Depósitos judiciais	115	(243)	1.565	(598)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(37.322)	(27.823)
Outros ativos operacionais	(637)	(312)	1.762	(8.909)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(36.702)	46.965	(93.903)	51.478
Outras obrigações com entidade de previdência privada	(1.497)	(57)	(1.497)	(57)
Outros tributos e contribuições sociais	(54)	3.521	(30.092)	(1.831)
Taxas regulamentares	(154)	195	96	797
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(323)	(1.288)	(7.374)	(1.556)
Outros passivos operacionais	713	680	44.420	38.438
Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações	406.425	453.720	1.250.904	1.151.513
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.686)	(38.764)	(47.319)	(114.339)
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(276.053)	(243.517)	(645.285)	(454.021)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	123.686	171.439	558.300	583.153
Atividades de investimentos				
Valor pago em combinações de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(68.464)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto	(10)	(45.445)	-	(45.445)
Venda de participação societária em controlada em conjunto	10.454	-	10.454	-
Aquisições de imobilizado	(1.622)	(3.566)	(285.653)	(177.167)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	-	(109.783)	25.054
Adições de intangível	(470)	(654)	(3.947)	(2.284)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(12.415)	(33.200)	-	-
Operações de mútuo com coligadas	-	-	84	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(4.063)	(82.865)	(388.845)	(268.306)
Atividades de financiamentos				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	-	906
Captação de empréstimos e debêntures	-	934.832	770.096	1.673.415
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, líquida de derivativos	(283.238)	(792.725)	(800.650)	(1.791.976)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-	(162.193)	(611)	(179.883)
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	(47.941)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento	(283.238)	(20.086)	(79.106)	(297.538)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(163.615)	68.488	90.349	17.309
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	361.467	416.785	1.291.531	1.225.708
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	197.852	485.273	1.381.880	1.243.017

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Geração Energia S/A

Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2015 9 meses	2014 9 meses	2015 9 meses	2014 9 meses
1 - Receita	528.547	620.927	2.243.101	2.044.660
1.1 Receita de venda de energia e serviços	524.698	617.405	1.900.212	1.829.659
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	3.819	3.522	311.623	186.967
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	31.764	27.824
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	30	-	(498)	211
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(134.168)	(223.787)	(903.968)	(890.848)
2.1 Custo com energia elétrica	(121.487)	(209.076)	(418.822)	(560.153)
2.2 Material	(4.361)	(1.037)	(232.528)	(152.927)
2.3 Serviços de terceiros	(8.551)	(9.769)	(225.613)	(151.030)
2.4 Outros	231	(3.905)	(27.005)	(26.738)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	394.380	397.140	1.339.133	1.153.812
4 - Retenções	(61.098)	(61.050)	(493.818)	(406.556)
4.1 Depreciação e amortização	(48.960)	(48.603)	(362.171)	(292.429)
4.2 Amortização do intangível de concessão	(12.138)	(12.447)	(131.647)	(114.127)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	333.281	336.090	845.315	747.255
6 - Valor adicionado recebido em transferência	146.562	135.006	317.283	239.054
6.1 Receitas financeiras	55.088	57.137	192.299	141.041
6.2 Equivalência patrimonial	91.474	77.869	124.985	98.013
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	479.844	471.096	1.162.598	986.309
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	16.466	15.934	67.256	63.707
8.1.1 Remuneração direta	11.461	11.017	50.466	48.952
8.1.2 Benefícios	4.131	4.071	12.451	10.952
8.1.3 F.G.T.S	874	846	4.340	3.802
8.2 Impostos, taxas e contribuições	39.586	46.068	175.852	177.306
8.2.1 Federais	39.320	45.812	172.772	174.837
8.2.2 Estaduais	31	29	2.798	29
8.2.3 Municipais	235	227	282	2.440
8.3 Remuneração de capital de terceiros	339.920	322.869	883.841	679.897
8.3.1 Juros	339.571	322.479	827.937	653.660
8.3.2 Aluguéis	349	390	18.364	14.442
8.3.3 Outros	-	-	37.540	11.795
8.4 Remuneração de capital próprio	83.872	86.224	35.649	65.399
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	-	116.460	-	116.460
8.4.3 Lucros (prejuízos) retidos	83.872	(30.236)	35.649	(51.061)
	479.844	471.096	1.162.598	986.310

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS****EM 30 DE SETEMBRO DE 2015****(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)****(1) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Geração de Energia S.A. (“CPFL Geração” ou “Companhia”) é uma companhia por ações, de capital aberto, que atua no negócio de geração de energia como concessionária de serviço público e com participação no capital social de outras Companhias. A Companhia detém a Pequena Central Hidrelétrica (“PCH”) Cariobinha e a usina termelétrica de Carioba, com potência total instalada de 1,3 MW e 36 MW respectivamente, sendo que a partir de 30 de setembro de 2015 passou a deter as concessões das UHEs Macaco Branco e Rio do Peixe – Casa de Força I e II, com potência total instalada de 2,4 MW e 18,1 MW, respectivamente, todas localizadas no Estado de São Paulo. É importante ressaltar que essas usinas operam em regime de cotas, nos termos da Lei nº 12.783/2013, com Receitas Anuais de Geração definidas por Resolução Homologatória da ANEEL, bem como a tarifa associada às cotas de garantia física de energia e potência. A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engenheiro Miguel Noel Nascentes Burnier.

A concessão da CPFL Geração se encerra em 2042, prazo final das concessões de Macaco Branco e Rio do Peixe, não podendo ser prorrogadas. Possui ainda parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico de Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento hidrelétrico pertencem à Furnas Centrais Elétricas S.A. (“FURNAS”). Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas, ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios).

A Companhia possui participações nas seguintes sociedades (informações sobre capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisadas pelos auditores independentes):

Empresas consolidadas – Controladas**CERAN - Companhia Energética Rio das Antas (“CERAN”)**

A Companhia detém e controla com participação de 65%, a CERAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração dos aproveitamentos hidrelétricos de Monte Claro, Castro Alves e 14 de Julho, localizadas no Estado do Rio Grande do Sul, cuja potência instalada prevista, conforme contrato de concessão é de 360 MW. O início da operação da Usina Hidrelétrica (“UHE”) Monte Claro foi em dezembro de 2004, da UHE Castro Alves em março de 2008 e da UHE 14 de Julho em dezembro de 2008. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

CPFL Energias Renováveis S.A.(“CPFL Renováveis”)

A Companhia detém e controla com participação de 51,61%, a CPFL Renováveis é uma sociedade por ações de capital aberto, que possui operação nos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2015, a CPFL Renováveis é composta por um portfólio de 127 projetos de 2.919,5 MW de capacidade instalada (1.799,3 MW em operação), sendo:

- Geração de energia hidrelétrica: 48 PCH's (568 MW) com 38 PCH's em operação (399 MW) e 10 PCH's em desenvolvimento (169,0 MW);
- Geração de energia eólica: 70 projetos (1.980,4 MW) com 34 projetos em operação (1.029,2 MW) e 36 projetos em construção/ desenvolvimento (951,2 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370,0 MW) ;

Notas Explicativas



- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

CPFL Transmissão Piracicaba S.A. (“CPFL Transmissão Piracicaba”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Piracicaba é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em 2012 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2012, que previa a construção e operação de uma subestação de 440 KV, localizada no município de Piracicaba, no Estado de São Paulo, além de uma linha de transmissão de aproximadamente 3,5 km de extensão que foi transferida para a CTEEP conforme previsto no edital do Leilão. Com o início de suas operações em 2 de julho de 2015, passou a ter direito a 100% da receita anual permitida (RAP), estimada em R\$ 10,6 milhões por ano.

CPFL Transmissão Morro Agudo S.A. (“CPFL Transmissão Morro Agudo”)

Controlada integral com participação de 100%, a CPFL Transmissão Morro Agudo é uma sociedade por ações de capital fechado, que foi constituída em janeiro de 2015 pela CPFL Geração, para implantar e operar as instalações de transmissão, objeto do Leilão de Transmissão ANEEL 007/2014, estando em construção uma subestação de 500 KV, localizada no município de Morro Agudo, no Estado de São Paulo, bem como uma linha de transmissão de aproximadamente 0,2 km de extensão, que será transferida para a Ribeirão Preto Transmissão de Energia S.A. – RPTE, conforme previsto no edital do Leilão.

Empreendimentos controlados em conjunto

BAESA - Energética Barra Grande S.A. (“BAESA”)

Controlado em conjunto com participação de 25,01%, a BAESA é uma sociedade por ações de capital aberto, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento hidrelétrico Barra Grande, localizado no Rio Pelotas, na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 690 MW. As três unidades geradoras, com capacidade de 230 MW cada, entraram em operação comercial em novembro de 2005, fevereiro e maio de 2006. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Campos Novos Energia S.A. (“ENERCAN”)

Controlado em conjunto com participação de 48,72%, a ENERCAN é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objetivo a implantação e exploração do aproveitamento Hidrelétrico Campos Novos, localizado no Rio Canoas, no Estado de Santa Catarina, cuja potência instalada, conforme contrato de concessão, é de 880 MW. O início da operação comercial ocorreu em 2007, sendo que 2 turbinas entraram em operação em fevereiro e a última turbina em maio desse mesmo ano. A concessão se encerra em 2035, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Centrais Elétricas da Paraíba S.A. (“EPASA”)

Controlado em conjunto com participação de 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015 (57,13% em 31 de dezembro de 2014), a EPASA é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo desenvolver, implementar, operar e explorar 2 (duas) Usinas Termoelétricas (“UTE”), denominadas “UTE Termoparaíba” e “UTE Termonordeste”, ambas movidas a óleo combustível, cuja potência instalada é de 170,8 MW cada, que entraram em operação respectivamente em 24 de dezembro de 2010 e 13 de janeiro de 2011. As referidas usinas receberam autorização por 35 anos para serem exploradas por meio de regime de produção independente de energia elétrica.

As UTEs Termonordeste e Termoparaíba tiveram 100% de sua energia vendida no Leilão 002/2007-ANEEL, por um período de 15 anos a partir de janeiro de 2010, por meio de contratos por Disponibilidade de Energia Elétrica. Assim, quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) emite um comando de despacho, este custo da energia gerada é pago pelas Distribuidoras compradoras no leilão, pagando-se pelo preço do Custo Variável Unitário (“CVU”) declarado pela energia gerada. Assim, há 2 tipos de Receita nas UTEs:

- Receita fixa: que é representada pela remuneração anual de cada UTE, conforme negociado no leilão, que reflete a receita de disponibilidade da UTE.

Notas Explicativas



- Receita variável: refere-se à receita da energia gerada pelas UTEs e valorada ao CVU, que é o valor do custo variável para cada MW/h gerado pelas UTEs, expresso em R\$/MWh. O CVU compõe-se de duas parcelas: a primeira vinculada ao custo do combustível, e a segunda vinculada aos demais custos variáveis.

Chapecoense Geração S.A. (“Chapecoense”)

Controlado em conjunto com participação de 51%, Chapecoense é sociedade por ações de capital fechado que detém a participação integral na Foz do Chapecó Energia S.A. (“Foz do Chapecó”), sendo também uma sociedade por ações de capital fechado, que tem como objetivo construir, operar e explorar o aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó, localizado no Rio Uruguai na divisa dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, cuja potência instalada é de 855 MW. Em 2010, entraram em operação 3 (três) unidades geradoras com potência instalada de 213,75 MW cada, cujas datas foram 14 de outubro, 23 de novembro, 30 de dezembro, sendo que a última unidade entrou em operação em 12 de março de 2011. A concessão se encerra em 2036, podendo ser prorrogada de acordo com as condições que o Poder Concedente estabelecer.

Incorporação das usinas hidrelétricas Macaco Branco e Rio do Peixe

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de setembro de 2015, foi aprovado um aumento de capital na Companhia integralizado pela controladora CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”), com ativos e passivos (“acervo líquido”) referente à transferência das concessões das usinas Macaco Branco e Rio do Peixe anteriormente detidas pela CPFL Centrais Geradoras Ltda. (“CPFL Centrais Geradoras”), controlada direta da CPFL Energia. O acervo líquido apurado na data base de 31 de julho de 2015 no montante de R\$ 4.303 estava assim composto:

Ativo	
Imobilizado - Macaco Branco	2.881
Imobilizado - Rio do Peixe	1.460
Intangível - Rio do Peixe	8
Adiantamento a empregados	4
Total do Ativo	4.353
Passivo	
Provisões trabalhistas	50
Acervo Líquido	4.303

As variações patrimoniais ocorridas entre a data de elaboração do Laudo de Avaliação Contábil e a data da efetiva transferência em 30 de setembro de 2015, foram tributadas na CPFL Centrais Geradoras (“Cindida”) e transferidos para a CPFL Geração (“Incorporadora”).

As transferências das concessões usinas Macaco Branco e Rio do Peixe foram aprovadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica através das Resoluções Autorizativas nºs 5.463 e 5.464, respectivamente, ambas de 22 de setembro de 2015.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram preparadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS” – Internacional Financial Reporting Standards), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias).

Notas Explicativas



A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as internacionais de contabilidade.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 30 de outubro de 2015.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado e ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 - Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 - Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 19 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 21 – Outras contas a pagar (Provisão para custos ambientais);
- Nota 23 – Receita operacional líquida;
- Nota 24 – Custo com energia elétrica; e
- Nota 30 – Instrumentos financeiros.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

- (i) Combinações de negócios:

Notas Explicativas



A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (joint venture), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.

As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas informações contábeis intermediárias individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas informações contábeis intermediárias consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto e coligadas e empresas que a Companhia tenha influência significativa, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as informações contábeis intermediárias da Companhia, as informações contábeis intermediárias da controlada CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Geração na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada um deles, estão descritos na nota 11.1.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Conseqüentemente, nenhum ganho ou ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais ("Geração"); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis ("Renováveis"); e (iii) atividades de prestação de serviços ("Serviços").

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto pelas empresas ENERCAN, BAESA,

Notas Explicativas



Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, as demais entidades são consolidadas de forma integral. Apesar de deter mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos trimestres e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.13, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 30), e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

Notas Explicativas

**(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Saldos bancários	378	232	38.781	126.659
Aplicações financeiras	197.474	361.235	1.343.100	1.164.872
Certificado de depósito bancário (a)	-	-	146.841	83.213
Operações compromissadas em debêntures (a)	-	-	216.331	15.985
Fundos de investimento (b)	197.474	361.235	979.927	1.065.675
Total	197.852	361.467	1.381.880	1.291.531

- a) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDBs e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI.
- b) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 101% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Energia livre	240	240	240	240
Operações realizadas na CCEE	347	6	363	1.368
Concessionárias e permissionárias	120.793	193.281	339.036	450.744
Arrecadação em processo de classificação	-	1	-	1
	121.379	193.528	339.638	452.353
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(275)	(623)	(1.175)	(2.252)
Total	121.105	192.905	338.464	450.101
Não circulante				
Operações realizadas na CCEE	28.090	28.090	28.090	28.090
Total	28.090	28.090	28.090	28.090

Provisão para créditos de liquidação duvidosa, consolidado:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2014	(2.252)	(1.981)	(4.233)
Estorno/(Provisão) constituída	(180)	(318)	(498)
Baixa de contas a receber provisionadas	1.258	-	1.258
Saldo em 30/09/2015	(1.175)	(2.299)	(3.474)
Circulante	(1.175)	(318)	(1.493)
Não Circulante	-	(1.981)	(1.981)

Notas Explicativas



a) Concessionárias e Permissionárias

No ativo circulante o saldo consolidado está assim composto:

- R\$ 53.283 (R\$ 52.585 em 31 de dezembro de 2014) referente ao saldo a receber da quota parte da Companhia da energia produzida pela Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, que está sendo integralmente comercializada com FURNAS;
- R\$ 67.510 (R\$ 140.696 em 31 de dezembro de 2014) referente à energia produzida pela BAESA e comercializada pela Companhia por meio de contrato bilateral junto a Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista") e Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga") e CPFL Brasil;
- R\$ 21.951 (R\$ 26.105 em 31 de dezembro de 2014) decorrente da energia produzida pela CERAN que é comercializada essencialmente com a CPFL Paulista, a CPFL Piratininga e a CPFL Brasil; e
- R\$ 186.869 (R\$ 233.425 em 31 de dezembro de 2014) referente a energia produzida pela controlada CPFL Renováveis que basicamente é comercializada como PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica, junto à Eletrobrás e mercado livre.

b) Operações Realizadas na CCEE

O saldo do não circulante de R\$ 28.090 representa os valores que a Companhia comercializou no mercado de curto prazo de energia elétrica com concessionárias e permissionárias no período compreendido entre setembro de 2000 a dezembro de 2002. As transações foram registradas com base nas informações disponibilizadas pela CCEE, conforme composição divulgada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	335	588	9.338
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.620	4.030	16.445
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7.759	1.032	38.102	25.611
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	6.191	13.152	25.687	39.723
ICMS a compensar	-	-	587	21
Programa de integração social - PIS	957	580	4.063	3.741
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	4.418	6.052	18.736	20.304
Instituto nacional de seguridade social - INSS	38	-	38	45
Outros	-	-	1.077	962
Total	19.362	22.772	92.910	116.190
Não circulante				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	1	66
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.854	5.825
ICMS a compensar	-	-	2.808	3.456
Programa de integração social - PIS	-	-	659	1.576
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	3.009	7.305
Total	-	-	12.331	18.228

Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF - No consolidado em 30 de setembro de 2015 inclui-se o montante de R\$ 15.696 (R\$ 22.208 em 31 de dezembro de 2014) da controlada CPFL Renováveis, referente a retenções sobre aplicações financeiras, que conforme expectativa da Administração será compensado com recolhimento de imposto de renda.

PIS/COFINS - No consolidado em 30 de setembro de 2015 (circulante/não circulante), inclui o montante de R\$ 21.089 (R\$ 26.194 em 31 de dezembro de 2014) que representa os créditos apurados pela controlada CPFL Renováveis por conta de aquisição de bens para o ativo imobilizado.

Notas Explicativas

**(8) CRÉDITOS (DÉBITOS) FISCAIS DIFERIDOS****8.1 – Composição dos créditos (débitos) fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Crédito/(Débito) de contribuição social				
Bases negativas	-	-	1.520	2.912
Diferenças temporariamente indedutíveis	(55.973)	(59.675)	(348.438)	(363.618)
Subtotal	(55.973)	(59.675)	(346.918)	(360.706)
Crédito/(Débito) de imposto de renda				
Prejuízos fiscais	-	-	4.221	8.088
Benefício fiscal do ágio incorporado	18.985	20.800	18.985	20.800
Diferenças temporariamente indedutíveis	(155.480)	(165.763)	(967.888)	(1.010.186)
Subtotal	(136.494)	(144.962)	(944.681)	(981.297)
Crédito/(Débito) de PIS e COFINS				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	(4.280)	(2.838)
Total	(192.467)	(204.637)	(1.295.879)	(1.344.841)
Total crédito fiscal	-	-	54.084	46.188
Total débito fiscal	(192.467)	(204.637)	(1.349.963)	(1.391.029)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

O benefício fiscal do ágio incorporado é oriundo da incorporação societária, em 2007, da SEMESA S.A. ("SEMESA") pela Companhia, que está sendo realizado de acordo com o lucro líquido projetado da Companhia pelo prazo remanescente do contrato de arrendamento com a detentora da concessão (Furnas). No período findo em 30 de setembro de 2015 a taxa anual de amortização foi de 6,02% ao ano.

8.2 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis

	Controladora			
	30/09/2015		31/12/2014	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Diferenças temporariamente indedutíveis				
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	146	406	88	244
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	56	156
Provisão relacionada a pessoal	78	216	149	413
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	1.551	4.309	586	1.628
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	554	1.538
Depreciação acelerada incentivada	(30)	(85)	(19)	(54)
Outros	538	1.493	334	927
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente acumulado				
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(59.301)	(164.726)	(61.792)	(171.643)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	440	1.221	371	1.029
Total	(55.973)	(155.480)	(59.675)	(165.763)

Notas Explicativas



	Consolidado					
	30/09/2015			31/12/2014		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente indedutíveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	146	406	-	88	244	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	53	148	-	56	156	-
Programas de P&D e eficiência energética	652	1.811	-	141	393	-
Provisão relacionada a pessoal	78	216	-	149	413	-
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(276)	(767)	(4.280)	(257)	(714)	(2.838)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	554	1.538	-	554	1.538	-
Outros ajustes	14.211	39.476	-	10.605	29.323	-
Depreciação acelerada incentivada	(30)	(85)	-	(19)	(54)	-
Outros	538	1.493	-	1.005	2.792	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - resultado abrangente						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(59.301)	(164.726)	-	(61.792)	(171.643)	-
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	440	1.221	-	371	1.029	-
Diferenças temporariamente indedutíveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	24.617	68.381	-	25.725	71.458	-
Impostos diferidos - passivo:						
Valor justo de ativo imobilizado (mais valia de ativos)	(29.547)	(82.074)	-	(30.905)	(85.847)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(87.321)	(242.560)	-	(89.882)	(249.671)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(196.599)	(546.109)	-	(204.549)	(568.192)	-
Outras diferenças temporárias	(16.650)	(46.258)	-	(14.907)	(41.410)	-
Total	(348.437)	(967.888)	(4.280)	(363.618)	(1.010.186)	(2.838)

8.3 – Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda, registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2015		2014		2015		2014	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	56.014	80.506	(6.151)	92.156	81.804	79.834	2.599	117.350
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(58.984)	(91.474)	10.293	(77.869)	(43.603)	(124.985)	12.991	(98.013)
Amortização de intangível adquirido	(284)	(852)	(295)	(886)	(284)	(852)	(295)	(886)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(75.167)	(60.757)	(28.578)	(34.856)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	748	1.128	218	2.741	(9.525)	3.068	(84)	4.847
Base de cálculo	(2.507)	(10.692)	4.064	16.142	(46.776)	(103.691)	(13.367)	(11.558)
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	226	962	(366)	(1.453)	4.210	9.332	1.203	1.040
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	-	-	-	-	(10.826)	(26.718)	(5.935)	(18.698)
Total	226	962	(366)	(1.453)	(6.616)	(17.386)	(4.732)	(17.658)
Corrente	(1.365)	(2.671)	(1.079)	(4.221)	(10.332)	(28.731)	(6.400)	(25.810)
Diferido	1.591	3.633	713	2.769	3.716	11.344	1.668	8.152

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2015		2014		2015		2014	
3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	56.014	80.506	(6.151)	92.156	81.804	79.834	2.599	117.350
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(58.984)	(91.474)	10.293	(77.869)	(43.603)	(124.985)	12.991	(98.013)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(89.126)	(100.190)	(41.664)	(63.436)
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(36.200)	(46.528)	(29.404)	(32.388)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	266	1.353	440	3.631	(9.948)	3.251	(410)	5.909
Base de Cálculo	(2.705)	(9.615)	4.582	17.918	(97.074)	(188.617)	(55.888)	(70.579)
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	676	2.404	(1.145)	(4.480)	24.268	47.154	13.972	17.645
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	-	-	-	-	(29.977)	(73.954)	(16.487)	(51.938)
Total	676	2.404	(1.145)	(4.480)	(5.709)	(26.799)	(2.515)	(34.293)
Corrente	(3.138)	(5.873)	(2.507)	(10.309)	(15.427)	(56.496)	(7.239)	(54.930)
Diferido	3.814	8.276	1.362	5.830	9.718	29.697	4.724	20.637

Crédito Fiscal Não Constituído - Refere-se a créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre prejuízos fiscais e bases negativas que não foram constituídos pela controlada CPFL Renováveis por não haver

Notas Explicativas

neste momento, razoável certeza de geração de lucros tributáveis futuros suficientes à absorção dos referidos créditos. Não há prazo de prescrição para utilização dos prejuízos fiscais e bases negativas.

(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2014	77.779
Adições	30.367
Atualização	8.120
Saldo em 30/09/2015	116.266
Circulante	9.459
Não circulante	106.806

O saldo refere-se ao ativo financeiro corresponde ao direito estabelecido no contrato de concessão das controladas CPFL Transmissão Piracicaba e CPFL Transmissão Morro Agudo (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa ao longo da concessão via RAP e via indenização no momento da reversão dos ativos ao Poder Concedente ao término da concessão. A remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a RAP, a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R\$ 8.120 tem como contrapartida outras receitas operacionais (R\$ 1.194 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014).

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não Circulante		Circulante		Não Circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Créditos a receber - consórcios	-	-	3.483	3.483	-	-	18.765	25.874
Adiantamentos - Fundação CESP	218	173	-	-	218	173	-	-
Adiantamentos à fornecedores	-	-	-	-	17.897	10.595	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	-	-	-	-	-	-	374.127	274.248
Ordens em curso	1	-	-	-	2.956	5.388	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	-	-	-	-	32.502	32.119
Despesas antecipadas	659	399	-	-	8.781	8.284	14.660	9.630
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(318)	-	-	-	(318)	-	(1.981)	(1.981)
Adiantamento a funcionários	525	157	-	-	1.806	461	-	-
Outros	941	867	-	-	11.882	13.854	13.950	13.950
Total	2.025	1.597	3.483	3.483	43.222	38.753	452.022	353.840

Créditos a receber – Consórcios – No saldo consolidado em 30 de setembro de 2015, inclui o montante de R\$ 10.140, representado pelo direito que a CPFL Bioenergia S.A. (“CPFL Bioenergia”), empresa controlada pela CPFL Renováveis, tem a receber da Baldin Bioenergia S.A. (“Baldin”), pelos investimentos realizados para a construção da usina termelétrica de cogeração movida à queima de biomassa como combustível no montante de R\$ 46.474, líquido de provisão para cobrir potenciais perdas no valor de R\$ 36.334, valor esse considerado suficiente para cobrir riscos na realização desse saldo. A CPFL Bio Energia aprovou em Assembleia Geral de credores, realizada em 10 de novembro de 2014 um plano de recuperação judicial, tendo sido homologado em 22 de novembro de 2014, a opção pelo recebimento destes créditos por meio da subscrição em Debêntures observada condições previstas no plano de recuperação judicial.

Cauções, fundos e depósitos vinculados - São garantias oferecidas para pagamento de empréstimos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (“BNDES”), sendo da controlada CPFL Renováveis os montantes de R\$ 342.861 (R\$ 248.127 em 31 de dezembro de 2014) e da controlada CERAN os montantes de R\$ 28.622 (R\$ 26.121 em 31 de dezembro de 2014). Estes fundos são remunerados a taxa média equivalente entre 91,15% a 99,11% do CDI na data do balanço.

Notas Explicativas



Contratos de pré-compra de energia – Refere-se a pagamentos antecipados realizados pelas controladas da CPFL Renováveis, os quais serão liquidados com energia a ser fornecida no futuro.

Outros – No saldo consolidado de 30 de setembro de 2015 (não circulante) inclui o montante de R\$ 13.950, referente a indenização que a controladora CPFL Renováveis reconheceu em decorrência da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios, conforme condições determinadas no contrato de compra e venda da Jantus, tendo a garantia de reembolso por parte do vendedor da Jantus sobre determinadas contingências, caso estas sejam materializadas dentro do período contratual.

(11) INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido das controladas	3.827.172	3.682.398	1.204.607	1.085.835
Mais valia de ativos, líquidos	12.083	12.934	12.083	12.934
Total	3.839.255	3.695.332	1.216.690	1.098.769

11.1 – Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimentos	Quantidade de ações	Participação no capital-%	30/09/2015			30/09/2015	31/12/2014	9 meses 2015	9 meses 2014
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
Baesa	99.618.754	25,01	398.381	662.033	7.541	165.547	163.662	1.886	12.563
Enercan	189.428.815	48,72	388.787	943.506	89.799	459.705	415.952	43.753	54.213
Chapecoense	364.399.765	51,00	714.509	842.074	57.802	429.458	399.979	29.479	50.486
EPASA	150.941.659	53,34	221.413	281.022	95.056	149.897	106.243	50.719	(18.364)
Mais valia de ativos, líquidos						-	-	(852)	(887)
Soma (Consolidado)						1.204.607	1.085.835	124.985	98.013
CPFL Renováveis	259.748.799	51,61	3.390.444	4.097.859	(132.651)	2.114.946	2.183.402	(68.463)	(60.191)
CERAN	306.068.880	65,00	470.875	654.633	41.908	425.512	398.272	27.240	39.054
CPFL Transmissão Piracicaba	72.270.500	100,00	72.271	82.039	7.655	82.039	14.890	7.655	992
CPFL Transmissão Morro Agudo	10	100,00	10	68	58	68	-	58	-
Total (Controladora)						3.827.172	3.682.398	91.474	77.869

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos, com contrapartida no resultado na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09(R2).

A movimentação dos saldos de investimento em controladas e controladas em conjunto no período é como segue:

Investimento	Saldo em 31/12/2014			Movimentação em 2015				Saldo em 30/09/2015		
	Controladora	Eliminação	Consolidado	Aporte de Capital	Equivalência Patrimonial	Venda de Participação	Outros	Controladora	Eliminação	Consolidado
CPFL Renováveis	2.183.402	(2.183.402)	-	-	(68.463)	-	7	2.114.946	(2.114.946)	-
CERAN	398.272	(398.272)	-	-	27.240	-	-	425.512	(425.512)	-
CPFL Transmissão Piracicaba	14.889	(14.890)	-	59.496	7.655	-	-	82.039	(82.039)	-
CPFL Transmissão Morro Agudo	-	-	-	10	58	-	-	68	(68)	-
BAESA	163.662	-	163.662	-	1.887	-	-	165.547	-	165.547
ENERCAN	415.952	-	415.952	-	43.753	-	-	459.705	-	459.705
Chapecoense	399.979	-	399.979	-	29.479	-	-	429.458	-	429.458
EPASA	106.243	-	106.243	-	50.719	(7.065)	-	149.897	-	149.897
	3.682.398	(2.596.564)	1.085.835	59.506	92.327	(7.065)	7	3.827.172	(2.622.565)	1.204.607

Notas Explicativas**11.2 – Dividendos a Receber**

Controlada	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
CPFL Sul Centrais Elétricas	4.000	4.000	-	-
EPASA	14.891	14.891	14.891	14.891
BAESA	-	96	-	96
ENERCAN	13.424	24.816	13.424	24.816
CERAN	5.798	5.798	-	-
Chapecoense	12.128	12.128	12.128	12.128
	50.241	61.729	40.442	51.931

11.3 – Adiantamento para futuro aumento de capital

Controlada	Controladora	
	30/09/2015	31/12/2014
CPFL Transmissão Piracicaba	10.315	59.495
CPFL Transmissão Morro Agudo	2.100	-
	12.415	59.495

11.4 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.4.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CPFL		Total
	CERAN	Renováveis	
Saldo em 31/12/2014	214.454	2.171.912	2.386.366
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	14.668	(62.892)	(48.224)
Dividendos	-	(935)	(935)
Saldo em 30/09/2015	229.122	2.108.085	2.337.207
Participação acionária e no capital votante	35,00%	48,39%	

11.4.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada que a Companhia possui participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 e nos semestres findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 são como segue:

Notas Explicativas



	30/09/2015		31/12/2014	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Ativo circulante	178.616	1.355.564	138.684	1.166.223
Caixa e equivalentes de caixa	146.410	1.034.535	84.201	828.411
Ativo não circulante	1.017.297	10.499.570	1.040.545	10.515.273
Passivo circulante	120.111	1.016.387	129.255	1.019.960
Passivo financeiro	101.400	767.379	108.355	786.660
Passivo não circulante	421.168	6.615.717	437.249	6.306.223
Passivo financeiro	421.168	5.320.126	437.249	4.972.544
Patrimônio líquido	654.633	4.223.030	612.726	4.355.314
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	654.633	4.097.859	612.726	4.230.498
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	125.171	-	124.817
	9 meses 2015		9 meses 2014	
	CPFL		CPFL	
	CERAN	Renováveis	CERAN	Renováveis
Receita operacional líquida	218.502	1.061.929	256.942	878.265
Depreciação e amortização	(34.539)	(397.162)	(33.017)	(312.037)
Receita de juros	11.429	86.399	8.605	63.136
Despesa de juros	(30.282)	(387.909)	(30.622)	(298.711)
Despesa de imposto sobre a renda	(19.985)	(27.257)	(30.267)	(15.263)
Lucro (prejuízo) líquido	41.908	(131.360)	60.083	(102.118)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	41.908	(132.651)	60.083	(102.298)
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	1.291	-	180

11.4.3 – Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014, e no período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, são como segue:

Negócio em conjunto	30/09/2015				31/12/2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Ativo circulante	227.275	94.308	331.725	287.930	143.213	71.178	252.223	337.891
Caixa e equivalentes de caixa	133.659	62.565	206.709	106.649	45.329	19.178	154.554	96.588
Ativo não circulante	1.204.296	1.177.756	3.038.831	634.876	1.238.047	1.210.974	3.090.190	637.190
Passivo circulante	158.816	169.683	404.168	381.344	149.088	138.909	374.374	480.948
Passivo financeiro	116.740	162.595	240.110	225.030	91.723	130.122	313.222	345.657
Passivo não circulante	329.250	440.348	2.124.314	260.440	378.465	488.751	2.183.767	308.168
Passivo financeiro	286.018	430.516	2.123.595	260.247	338.297	479.329	2.183.155	307.622
Patrimônio líquido	943.506	662.033	842.074	281.022	853.707	654.492	784.272	185.965
Negócio em conjunto	9 meses 2015				9 meses 2014			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Receita operacional líquida	383.750	344.816	535.632	709.604	375.117	274.614	639.705	868.151
Depreciação e amortização	(40.258)	(41.501)	(98.841)	(24.288)	(40.271)	(38.008)	(99.101)	(24.248)
Receita de juros	10.526	4.965	17.955	8.011	11.420	5.110	19.535	1.245
Despesa de juros	(45.025)	(17.328)	(99.596)	(22.846)	(30.879)	(25.304)	(102.702)	(26.457)
Despesa de imposto sobre a renda	(45.561)	(3.839)	(30.004)	(22.666)	(56.934)	(25.673)	(51.091)	15.785
Lucro (prejuízo) líquido	89.799	7.541	57.802	95.056	111.267	50.242	98.993	(31.335)
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34% (*)	48,72%	25,01%	51,00%	57,13% (*)

Notas Explicativas



(*) A participação indireta da CPFL Energia era de (i) 52,75% de 01 de janeiro a 28 de fevereiro de 2014, (ii) 57,13% de 01 de março de 2014 a 31 de dezembro de 2014, (iii) 53,84% de 01 a 31 de janeiro de 2015 e (iv) 53,34% a partir de 01 de fevereiro de 2015.

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades EPASA e Chapecoense, a Companhia controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à Companhia acima do mínimo obrigatório sem a prévia anuência do BNDES.

11.4.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à Companhia a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até o ano de 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

11.4.5 Venda de participação no empreendimento controlado em conjunto Epasa

Em 31 de janeiro de 2014, após realização de aumento de capital no empreendimento controlado em conjunto EPASA, a CPFL Geração que detinha de 52,75% do capital do empreendimento controlado em conjunto EPASA passou a deter 57,13% e alguns acionistas tiveram suas participações diluídas, que conforme o Acordo de Acionistas vigente ficou assegurado o direito de recompra de ações por partes destes acionistas com o objetivo de recompor suas participações até 1º de março de 2015. Este direito foi exercido parcialmente pela Eletricidade do Brasil S/A e OZ&M Incorporação e Participação Ltda. até 25 de fevereiro de 2015, que compraram da CPFL Geração 10.704.756 ações ordinárias pelo montante de R\$ 10.454, gerando um resultado positivo de R\$ 3.389, registrado na rubrica “ganho na alienação de ativos não circulantes” (nota 25).

Acionistas	Posição Após 25/02/2015		Posição em 31/12/2014	
	Ações	Participação - %	Ações	Participação - %
CPFL Geração de Energia S/A	150.941.659	53,34	161.646.415	57,13
Eletricidade do Brasil S/A	118.100.009	41,74	107.903.763	38,13
Aruanã Energia S/A	6.960.800	2,46	6.960.800	2,46
OZ&M Incorporação, Participação Ltda	6.959.277	2,46	6.450.767	2,28
Total	282.961.745	100,00	282.961.745	100,00

11.4.6 Combinações de negócios - Associação entre CPFL Renováveis e Dobrevê Energia S.A. - (“DESA”)

Conforme divulgado na nota explicativa 13.7.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, a controlada CPFL Renováveis adquiriu em 1º de outubro de 2014 o controle da WF2 Holding S.A. (“WF2”), detentora da totalidade das ações de Dobrevê Energia S.A. (“DESA”) na data de aquisição.

A aquisição foi realizada nas condições divulgadas na referida nota explicativa, cujos valores justos foram provisoriamente apurados para aquelas demonstrações financeiras, com base em análises conduzidas pela própria Administração. Os valores justos apresentados estavam pendentes de confirmação até a conclusão do laudo de avaliação econômico-financeiro preparado por avaliador independente, que foi finalizado em 30 de setembro de 2015. Portanto, as reclassificações efetuadas referem-se a (i) aumento do valor justo do ativo imobilizado, e redução do ativo intangível relacionado ao direito de exploração, como consequência do refinamento das premissas utilizadas para determinação do valor dos tangíveis e intangíveis e; (ii) conclusão da alocação do valor justo das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas no montante de R\$ 17.293 e (iii) efeitos correlatos dos assuntos anteriormente descritos em (i) e (ii) sobre os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos e patrimônio líquido atribuído ao acionistas não controladores.

Notas Explicativas

Assim, demonstramos abaixo os valores ajustados:

	WF2 consolidado preliminar 01/10/2014	WF2 consolidado final 01/10/2014
Ativos circulantes		
Caixa e equivalentes de caixa	139.293	139.293
Outros ativos circulantes	32.274	32.274
Ativos não circulantes		
Imobilizado	1.295.476	1.569.595
Intangível	7.937	7.937
Intangível - direito de exploração	784.459	555.961
Outros ativos não circulantes	98.264	98.264
Passivos circulantes		
Empréstimos e financiamentos	102.996	102.996
Outros passivos circulantes	106.097	106.097
Passivos não circulantes		
Empréstimos e financiamentos	871.987	871.987
Impostos diferidos	280.234	295.745
Outros passivos não circulantes	56.406	73.699
Ativos líquidos adquiridos	<u>939.983</u>	<u>952.800</u>
Ágio gerado na aquisição		
Contrapartida transferida	833.663	833.663
(+) Participação dos acionistas não controladores	106.320	119.137
(-) Valor justo dos ativos líquidos adquiridos	<u>939.983</u>	<u>952.800</u>
Ágio	-	-

11.4.7 Reclassificação dos saldos comparativos

Em conformidade com os requerimentos do IFRS – Business Combination e CPC 15 (R1) - Combinação de Negócios, a Companhia reclassificou os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2014, como se a contabilização desta combinação de negócios, considerados os saldos finais apurados, tivesse sido completada na data da aquisição. As reclassificações efetuadas não produziram efeito material no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, como anteriormente apresentadas. As reclassificações efetuadas estão resumidas a seguir:

Notas Explicativas

Ativo

	Consolidado		
	31/12/2014	Ajustes	31/12/2014 (Reclassificado)
Ativo			
Circulante	9.214.704	-	9.214.704
Não circulante			
Outros	6.751.305	-	6.751.305
Investimentos	1.098.769	-	1.098.769
Imobilizado	8.878.064	271.422	9.149.486
Intangível	9.155.973	(225.801)	8.930.171
Total	35.098.816	45.621	35.144.436

a) Passivo

	Consolidado		
	31/12/2014	Ajustes	31/12/2014 (Reclassificado)
Passivo			
Circulante	7.417.104	-	7.417.104
Não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cíveis	490.858	17.293	508.151
Impostos diferidos	1.385.498	15.511	1.401.009
Outros	16.420.844	-	16.420.844
Total do não circulante	18.297.200	32.804	18.330.004
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	6.943.535	-	6.943.535
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores	2.440.978	12.817	2.453.794
Patrimônio líquido total	9.384.513	12.817	9.397.329
Total	35.098.816	45.621	35.144.436

b) Demonstração de resultado do exercício

Conforme mencionado anteriormente nesta nota explicativa, os efeitos no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 são imateriais para fins de representação dos saldos comparativos. Estes efeitos decorrem da diferença entre o prazo de amortização do ativo intangível do direito de exploração e o prazo de depreciação do ativo imobilizado, ambos despesa no resultado do exercício.

Notas Explicativas

**(12) IMOBILIZADO**

	Controladora							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2014	11.009	288.643	225.683	720.566	719	811	12.887	1.260.318
Custo histórico	11.009	461.463	385.006	1.438.875	1.475	2.602	12.887	2.313.317
Depreciação acumulada	-	(172.820)	(159.323)	(718.309)	(756)	(1.791)	-	(1.053.000)
Adições	-	-	-	-	-	-	1.622	1.622
Baixas	(7)	(414)	(36)	(244)	-	-	-	(700)
Transferências	-	-	-	344	-	-	(344)	-
Depreciação	-	(9.250)	(7.517)	(30.712)	(120)	(149)	-	(47.749)
Baixa da depreciação	-	139	23	159	-	-	-	322
Incorporação de ativos de geração - custo	265	1.589	1.078	4.702	-	80	592	8.307
Incorporação de ativos de geração - depreciação	-	(1.139)	(695)	(2.116)	-	(16)	-	(3.966)
Saldo em 30/09/2015	11.268	279.568	218.536	692.699	599	726	14.758	1.218.153
Custo histórico	11.268	462.638	386.048	1.443.677	1.475	2.682	14.758	2.322.546
Depreciação acumulada	-	(183.069)	(167.513)	(750.978)	(877)	(1.956)	-	(1.104.393)
Taxa média de depreciação 2015	0,00%	2,68%	2,61%	2,85%	13,49%	9,52%	0,00%	
Taxa média de depreciação 2014	0,00%	2,68%	2,61%	2,89%	15,21%	11,27%	0,00%	

	Consolidado							
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldo em 31/12/2014	178.081	1.182.266	1.509.319	5.796.004	1.517	5.176	282.843	8.955.207
Custo histórico	193.158	1.632.774	1.962.231	7.472.089	2.998	10.148	282.843	11.556.241
Depreciação acumulada	(15.077)	(450.507)	(452.911)	(1.676.085)	(1.481)	(4.972)	-	(2.601.034)
Adições	-	-	-	205	-	-	305.864	306.070
Baixas	(140)	(414)	(1.498)	(14.526)	(154)	(200)	-	(16.931)
Transferências	45	-	15.813	149.959	107	9	(165.933)	-
Reclassificação - custo	(100)	327.441	(330.483)	3.238	10	(106)	-	-
Transferências de/para outros ativos - custo	2.041	3	(6.543)	18.073	(1)	(188)	(3.595)	9.790
Depreciação	(4.766)	(51.350)	(44.834)	(254.850)	(251)	(531)	-	(356.582)
Baixa da depreciação	-	139	23	2.455	48	100	-	2.766
Reclassificação - depreciação	-	(68.711)	68.711	83	-	(83)	-	-
Incorporação de ativos de geração - custo	265	1.589	1.078	4.702	-	80	592	8.307
Incorporação de ativos de geração - depreciação	-	(1.139)	(695)	(2.116)	-	(16)	-	(3.966)
Saldo em 30/09/2015	175.427	1.389.824	1.210.893	5.703.228	1.274	4.243	419.771	8.904.659
Custo histórico	195.270	1.961.393	1.640.597	7.636.439	2.960	9.743	419.771	11.866.172
Depreciação acumulada	(19.843)	(571.569)	(429.704)	(1.933.211)	(1.686)	(5.500)	-	(2.961.513)
Taxa média de depreciação 2015	3,86%	3,64%	3,49%	4,58%	15,41%	9,03%		
Taxa média de depreciação 2014	3,86%	2,99%	2,85%	4,44%	14,29%	11,25%		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 397.209 (R\$ 262.225 em 31 de dezembro de 2014).

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, as controladas Ceran e CPFL Renováveis, em função principalmente do processo de adequação das contas contábeis definidas no novo plano de contas da ANEEL, efetuaram reclassificações principalmente entre as contas de “Edificações, obras civis e benfeitorias”, “Máquinas e equipamentos” e “Reservatórios, barragens e adutoras”. Estes valores estão demonstrados nas linhas de “Reclassificação - custo” e “Reclassificação – Depreciação” e não geraram efeitos relevantes na demonstração do resultado do período.

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, para o período de nove meses de 2015 foram capitalizados R\$ 20.416 (R\$ 10.848 para o período de nove meses de 2014), vide nota 26.

Notas Explicativas

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 25).

(13) INTANGÍVEL

	Controladora		
	Direito de concessão		
	Adquirido em combinações de negócio	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	139.103	5.461	144.564
Custo histórico	426.450	13.731	440.180
Amortização acumulada	(287.347)	(8.270)	(295.617)
Adições	-	470	470
Amortização	(12.138)	(1.210)	(13.348)
Incorporação de intangíveis de geração	-	8	8
Saldo em 30/09/2015	126.965	4.727	131.692
Custo histórico	426.450	14.220	440.670
Amortização acumulada	(299.485)	(9.493)	(308.977)

	Consolidado			
	Direito de concessão			
	Adquirido em combinações de negócio	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	3.491.626	30.162	54.646	3.576.435
Custo histórico	4.191.292	35.840	107.238	4.334.370
Amortização acumulada	(699.666)	(5.678)	(52.591)	(757.935)
Adições	-	-	3.947	3.947
Amortização	(131.648)	(1.065)	(4.524)	(137.237)
Transferência - ativo imobilizado	-	-	(9.865)	(9.865)
Incorporação de intangíveis de geração	-	-	8	8
Saldo em 30/09/2015	3.359.979	29.098	44.212	3.433.289
Custo histórico	4.188.544	35.840	101.338	4.325.722
Amortização acumulada	(828.564)	(6.742)	(57.127)	(892.433)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes rubricas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização do Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 25).

Notas Explicativas

**(14) FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Suprimento de energia elétrica	77.152	114.551	136.389	186.868
Encargos de uso da rede elétrica	136	-	2.562	4.967
Materiais e serviços	4.349	3.788	37.181	78.199
Total	81.637	118.339	176.132	270.035
Não circulante				
Materiais e serviços	-	-	633	633
Total	-	-	633	633

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora						
	30/09/2015			31/12/2014			
	Encargos - circulante e não circulante	Principal		Encargos - circulante e não circulante	Principal		
		Não circulante	Total		Não circulante	Total	
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Instituições financeiras	-	617.520	617.520	20.114	617.520	637.635	
Total ao custo	-	617.520	617.520	20.114	617.520	637.635	
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Instituições financeiras	243	411.720	411.963	159	265.620	265.779	
Marcação a mercado	-	(25.498)	(25.498)	-	(4.348)	(4.348)	
Total	243	386.222	386.465	159	261.272	261.431	
Total ao valor justo	243	386.222	386.465	159	261.272	261.431	
Gastos com captação	-	-	-	-	(206)	(206)	
Total	243	1.003.743	1.003.986	20.274	878.586	898.860	
	Consolidado						
	30/09/2015			31/12/2014			
	Encargos - circulante	Principal		Encargos - circulante	Principal		Total
		Circulante	Não circulante		Circulante	Não circulante	
Mensuradas ao custo							
Moeda nacional							
Investimento	13.404	376.295	3.431.185	3.820.885	7.050	372.593	3.649.185
Instituições financeiras	12.785	40.000	865.520	918.306	28.132	26.319	905.520
Total ao custo	26.190	416.295	4.296.706	4.739.191	35.183	398.912	4.554.705
Mensuradas ao valor justo							
Moeda estrangeira							
Instituições financeiras	243	-	411.720	411.963	159	-	265.620
Marcação a mercado	-	-	(25.498)	(25.498)	-	-	(4.348)
Total ao valor justo	243	-	386.222	386.465	159	-	261.272
Gastos com captação	-	-	(7.384)	(7.384)	-	-	(8.838)
Total	26.433	416.295	4.675.544	5.118.272	35.342	398.912	4.807.139

Notas Explicativas



Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	30/09/2015	31/12/2014			
Moeda Nacional					
Investimentos					
CERAN					
BNDES	323.644	360.217	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	75.703	54.604	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	20.113	17.736	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia
CPFL Renováveis					
FINEM I	297.649	321.088	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	26.092	28.605	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	537.034	565.890	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM IV	93.294	101.723	TJLP + 2,8% e 3,4%	143 parcelas mensais a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	80.690	84.176	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de Ações da CPFL Renováveis, Cessão de Recebíveis
FINEM VII	161.371	176.252	TJLP + 1,92%	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações, Cessão fiduciária, Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM IX	34.062	39.581	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de ações, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, hipoteca de imóveis e carta de fiança
FINEM X	602	827	TJLP + 0%	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	118.243	126.670	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	340.790	357.620	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	301.104	315.596	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações, penhor de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária
FINEM XIV	13.609	19.707	TJLP + 3,50%	120 parcelas mensais a partir de junho de 2007	Penhor de ações, penhor de direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com os recursos da operação
FINEM XV	32.218	35.392	TJLP + 3,44%	139 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVI	9.019	10.581	Pré-fixado 5,5%	101 parcelas mensais a partir de setembro de 2011	Penhor de ações, cessão dos direitos creditórios, penhor dos direitos emergentes e conta reserva
FINEM XVII	498.697	525.540	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2013	Penhor das ações, cessão fiduciária dos direitos creditórios, propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos, penhor de direitos emergentes, conta reserva
FINEM XVIII	19.658	23.200	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, cessão fiduciária dos recebíveis e fiança da CPFL Energia
FINEM XIX	31.858	33.488	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XX	53.948	59.533	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXI	43.415	45.636	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXII	47.461	52.375	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIII	2.449	2.882	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Penhor de ações, conta reserva, cessão de recebíveis
FINEM XXIV	143.244	163.476	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XXV	77.253	-	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de junho de 2015	Penhor de ações e de direitos emergentes, cessão fiduciária de direitos creditórios e de máquinas e equipamentos
FINAME IV	3.444	3.773	Pré-fixado 2,5%	96 parcelas mensais a partir de fevereiro 2015	Alienação fiduciária e aval da CPFL Renováveis
FINEP I	2.013	2.383	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
FINEP II	10.382	10.366	TJLP - 1%	85 parcelas mensais a partir de junho de 2017	Fiança Bancária
FINEP III	6.658	6.945	TJLP + 3%	73 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Fiança Bancária
BNB I	112.474	117.516	Pré-fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação fiduciária, penhor de ações e garantida da SIF Energy
BNB II (a)	167.074	172.430	Pré-fixado 10%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB III	31.275	32.591	Pré-fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	71.905	74.197	IGPM + 8,63%	50 parcelas trimestrais a partir de junho de 2011	Não existem garantias
Ponte BNDES IV	-	49.494	TJLP + 2,40 %	Parcela única em janeiro de 2016	Fiança Bancária
Banco do Brasil	32.437	36.739	Pré-fixado 10%	132 parcelas mensais a partir de junho de 2010	Penhor de ações, penhor de direitos emergentes e de direitos creditórios, cessão e vinculação de receitas, fiança bancária, seguro garantia e conta reserva
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de Giro	617.520	637.635	109,5% do CDI	Parcela única em março de 2019	Fiança CPFL Energia
CPFL Renováveis					
HSBC (b)	300.785	322.336	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Subtotal Moeda Nacional - Custo	4.739.191	4.988.799			
Total Mensuradas ao Custo	4.739.191	4.988.799			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Geração					
HSBC	411.963	265.779	US\$ + Libor 3 meses + 1,30% (2)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e Nota Promissória
Marcação a mercado					
	(25.498)	(4.348)			
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	386.465	261.431			
Gastos com captação (*)	(7.384)	(8.838)			
Total Consolidado	5.118.273	5.241.393			

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos gastos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Possui swap convertendo o custo da operação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 143,85% do CDI

(2) 104,7% do CDI

Taxa efetiva:

a) pré-fixado 10,57%

b) CDI + 0,73%

Notas Explicativas



Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPC's 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificam suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente.

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia. Em 30 de setembro de 2015, os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foi de R\$ 25.498 (R\$ 4.348 em 31 de dezembro 2014), foi compensada com uma perda na marcação de mercado dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção da variação cambial (nota 30) no montante de R\$ 20.874 (R\$ 2.863 em 31 de dezembro de 2014) gerando um ganho líquido de R\$ 4.624 (R\$ 1.485 em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, considerando somente os respectivos valores registrados ao custo, têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2016	-	94.706
2017	411.720	830.282
2018	-	429.324
2019	617.520	1.057.362
2020	-	429.343
2021 a 2026	-	1.275.675
2027 a 2032	-	577.138
2033 a 2038	-	7.212
Marcação a mercado	(25.498)	(25.498)
Total	1.003.743	4.675.544

Principais adições no período:

Moeda nacional						
Montantes R\$ mil						
<u>Empresa</u>	<u>Banco / Modalidade</u>	<u>Total aprovado</u>	<u>Liberado em 2015</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de captação</u>	<u>Pagamento de juros</u>	<u>Destinação dos recursos</u>
Investimento:						
CPFL Transmissão Piracicaba	FINAME (a)	7.317	3.020	3.020	Trimestralmente	Aquisição de máquinas e equipamentos
CPFL Renováveis	FINEM XXV	84.338	75.732	75.732	Mensalmente	Plano de investimentos da controlada
Instituições Financeiras:						
CPFL Renováveis	Votorantim - Notas promissórias (a)	50.000	50.000	50.000	No vencimento da dívida	Construção de PCH
		141.655	128.752	128.752		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2015, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

FINEM XXV - CPFL Renováveis

- Manutenção anual, pela controlada, do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo 1,3, durante o período de amortização do contrato.

Para os demais empréstimos os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Notas Explicativas



A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2015.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/09/2015			31/12/2014				
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos circulante	Circulante	Não Circulante	Total
Controladora									
3ª Emissão	Série Única	-	-	-	-	7.687	264.000	-	271.687
5ª Emissão	Série Única	54.267	-	1.092.000	1.146.267	11.236	-	1.092.000	1.103.236
6ª Emissão	Série Única	6.934	-	460.000	466.934	19.446	-	460.000	479.446
7ª Emissão	Série Única	39.310	-	635.000	674.310	13.739	-	635.000	648.739
8ª Emissão	Série Única	1.929	-	78.087	80.016	2.903	-	72.390	75.293
		102.439	-	2.265.087	2.367.526	55.012	264.000	2.259.390	2.578.401
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	22.403	43.000	365.500	430.903	5.795	21.500	408.500	435.795
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	359	-	300.000	300.359	9.603	-	300.000	309.603
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	14.141	-	296.000	310.141	-	-	-	-
1ª Emissão - WF2	Série Única	-	-	-	-	2.984	30.000	-	32.984
2ª Emissão - WF2	Série Única	26.506	132.000	-	158.506	10.582	132.000	-	142.582
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	2.117	38.296	478.710	519.123	798	36.641	476.329	513.767
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	616	8.701	140.793	150.109	57.991	8.701	149.491	216.183
1ª Emissão - DESA	Série Única	2.195	8.750	26.250	37.195	716	-	35.000	35.716
2ª Emissão - DESA	Série Única	13.575	-	65.000	78.575	6.022	-	65.000	71.022
1ª Emissão - SPE Turbina 16	Série Única	10.740	-	277.200	287.940	-	-	-	-
1ª Emissão - Campo Ventos V	Série Única	1.677	-	42.000	43.677	-	-	-	-
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	1.230	-	30.800	32.030	-	-	-	-
		95.559	230.747	2.022.253	2.348.558	94.492	228.841	1.434.320	1.757.652
Gastos com captação		-	-	(25.533)	(25.533)	-	(66)	(24.152)	(24.218)
Consolidado		197.998	230.747	4.261.808	4.690.552	149.503	492.775	3.669.558	4.311.835

Notas Explicativas



		Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias
Controladora						
3ª Emissão	Série Única	264	107,0% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série Única	10.920	CDI + 1,40%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série Única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série Única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série Única	1	IPCA + 5,86% (2)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,70%	CDI + 1,82%	9 parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de março de 2017	Quirografária
3ª Emissão - Renováveis	Série Única	29.600	117,25% CDI	120,64% CDI	Parcela única em maio de 2020	Quirografária
1ª Emissão - WF2	Série Única	12	CDI + 1,5%	CDI + 1,5%	Parcela única em março de 2015	Quirografária
2ª Emissão -WF2	Série Única	20	CDI + 2,0%	CDI + 2,0%	Parcela única em novembro de 2015	Quirografária
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1,0%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,60%	CDI + 1,80%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - DESA	Série Única	20	CDI + 1,75%	CDI + 1,75%	3 parcelas semestrais a partir de maio 2016	Quirografária
2ª Emissão - DESA	Série Única	65	CDI + 1,34%	CDI + 1,34%	3 parcelas semestrais a partir de abril 2018	Quirografária
1ª Emissão - SPE Turbina 16	Série Única	27.720	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Campo Ventos V	Série Única	4.200	112,75% CDI	116,94% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis
1ª Emissão - Santa Úrsula	Série Única	3.080	112,75% CDI	116,87% CDI	Parcela única em dezembro de 2016	Fiança CPFL Renováveis

A controladora possui swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) de 106,65% a 106,79% do CDI

(2) 100,15% do CDI

O saldo de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
A partir de 01/10/2016	-	377.898
2017	544.998	682.496
2018	697.977	1.011.460
2019	864.139	1.171.942
2020	153.024	439.186
2021 a 2026	-	484.518
2027 a 2032	-	94.308
Total	2.260.138	4.261.808

Notas Explicativas



Adições no período:

Empresa	Emissão	Quantidade emitida	Montantes R\$ mil		Pagamento de juros	Destinação dos recursos	Cláusula restritiva - covenant financeiro
			Liberado em 2015	Liberado líquido dos gastos de emissão			
CPFL Renováveis - controladora	3a emissão - Série única	29.600	296.000	293.596	Semestralmente	Mudança no perfil de dívidas e melhora na liquidez	CPFL Renováveis: Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6; 2016 <= 5,4; 2017 <= 4,6; 2018 e 2019 <= 4,0; a partir de 2020 <=3,75
CPFL Renováveis - T-16	1a emissão - Série única	27.720	277.200	275.659	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos	CPFL Renováveis Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6
CPFL Renováveis - Campo dos Ventos V	1a emissão - Série única	4.200	42.000	41.757	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos	CPFL Renováveis Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6
CPFL Renováveis - Santa Úrsula	1a emissão - Série única	3.080	30.800	30.618	Semestralmente	Necessidades de aporte de recursos em projetos	CPFL Renováveis Dívida Líquida / EBITDA 2015 <=5,6
			646.000	641.629			

Os detalhes das condições restritivas para as demais debêntures estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas estão adequadamente atendidas em 30 de setembro de 2015.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Companhia, através da Fundação CESP, mantém um Plano de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados.

17.1 – Características

Atualmente vigora para os funcionários da Companhia um Plano de Benefício Misto, com as seguintes características:

- Plano de Benefício Definido (“BD”) - vigente até 31 de outubro de 1997 - plano de benefício salgado que concede um Benefício Suplementar Proporcional Saldado (“BSPS”), na forma de renda vitalícia reversível em pensão, aos participantes inscritos em data anterior a 31 de outubro de 1997, de valor definido em função da proporção do tempo de serviço passado acumulado até a referida data, a partir do cumprimento dos requisitos regulamentares de concessão. A responsabilidade total pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia.
- Adoção de um modelo misto, a partir de 1º de novembro de 1997, que contempla:
 - Os Benefícios de risco (invalidez e morte) no conceito de benefício definido, em que a responsabilidade pela cobertura das insuficiências atuariais desse Plano é da Companhia, e
 - As aposentadorias programáveis, no conceito de contribuição variável que consiste em um plano previdenciário que, até a concessão da renda é do tipo contribuição definida, não gerando qualquer responsabilidade atuarial para a Companhia. Somente após a concessão da renda vitalícia, reversível ou não em pensão, é que o plano previdenciário passa a ser do tipo Benefício Definido e, portanto, passa a gerar responsabilidade atuarial para a Companhia.

Adicionalmente, para os gestores da Companhia há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

Notas Explicativas**17.2 Movimentação do plano de benefício definido**

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

	Consolidado
Passivo atuarial líquido em 31/12/2014	3.261
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado	340
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(1.526)
Perda (ganho) atuarial por mudança de premissas financeiras	766
Passivo atuarial líquido em 30/09/2015	2.841
Outras contribuições	93
Total Passivo	2.934
Circulante	62
Não Circulante	2.872
	2.934

Neste trimestre, em função da significativa mudança de cenário macroeconômico no Brasil quando comparado com 31 de dezembro de 2014, o laudo atuarial foi atualizado para a data-base de 30 de setembro de 2015 e os respectivos saldos de passivo e outros resultados abrangentes foram ajustados para refletirem o novo laudo.

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	Consolidado	
	9 meses de 2015	9 meses de 2014
Custo do serviço	141	114
Juros sobre obrigações atuariais	7.315	6.939
Rendimento esperado dos ativos do plano	(7.116)	(7.095)
Efeito do limite do limite a ser contabilizado	-	99
Total da Despesa	340	57

Conforme descrito acima, em função das mudanças no cenário macroeconômico brasileiro, o laudo foi atualizado para setembro de 2015 e a estimativa das receitas e despesas a ser registrado no 4º trimestre de 2015 está apresentada abaixo:

	4º trimestre 2015 estimado
Custo do serviço	19
Juros sobre obrigações atuariais	2.629
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.575)
Total da Despesa	73

Notas Explicativas



As principais premissas consideradas no cálculo atuarial com base nos laudos atuariais preparados para as datas-bases de 30 de setembro de 2015, 31 de dezembro de 2014 e 2013, foram:

	30/09/2015	31/12/2014	31/12/2013
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	12,56% a.a.	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	12,56% a.a.	11,46% a.a.	11,72% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	8,15% a.a.	8,15% a.a.	7,10% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	5,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012*	ExpR_2012*	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

* Experiência FUNCESP com agravamento uniforme de 15% entre as idades de 30 e 40 anos, sendo nula a partir dos 45 anos.

(18) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Circulante				
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	1	-	829
Programa de integração social - PIS	814	807	3.229	3.247
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	3.750	3.716	15.037	15.061
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	1.133	-	17.625	18.411
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	707	-	9.480	14.186
Outros	399	477	5.319	6.211
Total	6.803	5.000	50.691	57.945

(19) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		31/12/2014	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas								
Diversos	1.274	363	921	497	4.554	829	4.048	941
Cíveis								
Danos pessoais e outros	-	-	-	-	34.654	5.604	35.000	2.195
Outras	-	50	-	-	-	50	-	5.368
	-	50	-	-	34.654	5.654	35.000	7.563
Fiscais - outras	285	183	-	173	-	178	-	173
Outras	-	183	-	4	10.044	183	9.759	-
	-	183	-	4	10.044	183	9.759	-
Outros	-	-	-	-	3.015	653	3.015	-
Total	1.559	597	921	670	52.267	7.320	51.822	8.676

Notas Explicativas

As movimentações das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, estão demonstradas a seguir:

	Consolidado					Saldo em 30/09/2015
	Saldo em 31/12/2014	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	4.048	1.675	(830)	(475)	136	4.554
Cíveis	35.000	6.651	(772)	(6.899)	675	34.654
Fiscais	9.759	285	-	-	-	10.044
Outros	3.015	-	-	-	-	3.015
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	51.822	8.611	(1.602)	(7.374)	811	52.267

Na rubrica de Outros estão registrados, principalmente, passivos contingentes avaliados ao seu valor justo na combinação de negócios na controlada CPFL Renováveis.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2015 estavam assim representadas: (i) trabalhistas de R\$ 5.881 (R\$ 4.465 em 31 de dezembro de 2014) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros, (ii) fiscais com R\$ 742.852 (R\$ 634.362 em 31 de dezembro de 2014); (iii) cíveis R\$ 212.864 (R\$ 172.017 em 31 de dezembro de 2014), representada basicamente por danos pessoais e impactos ambientais; e iv) regulatórias R\$ 20.956 (R\$ 17.450 em 31 de dezembro de 2014).

A perda possível regulatória esta relacionada com a cobrança do encargo de serviços do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificar seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R\$ 20.956, sendo R\$ 288 da Companhia, R\$ 12.642 da controlada CPFL Renováveis e R\$ 7.926 da CERAN.

Nos processos cíveis há uma ação em que a Companhia em conjunto com Furnas, é citada como ré no qual solicita-se que as referidas empresas promovam medidas reparadoras e mitigadoras relativas aos impactos ambientais causados pela construção e operação da Usina Hidrelétrica Serra da Mesa, cujo montante atribuível à Companhia é estimado em R\$ 17.939 (R\$ 15.024 de 31 de dezembro de 2014).

A Administração da Companhia baseada na opinião de seus assessores legais externos acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

Notas Explicativas

**(20) USO DO BEM PÚBLICO**

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restante
	30/09/2015	31/12/2014	
CERAN	89.029	84.992	246
TOTAL	89.029	84.992	
Circulante	4.343	4.000	
Não circulante	84.686	80.992	

(21) OUTRAS CONTAS A PAGAR

	Controladora				Consolidado			
	Circulante		Não circulante		Circulante		Não circulante	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014
Consumidores e concessionárias	66	2	-	-	12.646	2.660	-	-
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-	11.077	12.988	8	-
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	-	-	-	-	155	179	3	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	-	-	-	-	77	90	-	-
Adiantamentos	9	-	32	-	134.267	74.297	24.260	23.843
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	-	-	-	-	53.068	49.938
Folha de pagamento	1.501	1.213	-	-	2.067	2.455	-	-
Participação nos lucros	1.366	2.039	404	404	7.370	10.640	404	404
Aquisição de negócios	-	-	-	-	44.460	70.419	-	16.152
Outros	(8)	51	-	-	3.832	12.955	1.840	10.260
Total	2.933	3.304	437	404	215.952	186.683	79.584	100.598

Adiantamentos: referem-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos: Referem-se principalmente a provisões constituídas pela controlada CPFL Renováveis, relacionadas a licenças socioambientais decorrentes de eventos já ocorridos e obrigações de retirada de ativos decorrentes de exigências contratuais e legais relacionadas a arrendamento de terrenos onde estão localizados os empreendimentos eólicos. Tais custos são provisionados em contrapartida ao ativo imobilizado e serão depreciados ao longo da vida útil remanescente do ativo.

Aquisição de negócios: Refere-se a valores registrados pela controlada CPFL Renováveis, relacionados principalmente à aquisição de participação de não controladores. Neste montante inclui saldos advindos da incorporação da WF2, em 1º de outubro de 2014. Anteriormente à aquisição da WF2 pela CPFL Renováveis, a adquirida havia firmado contrato de compra e venda de ações e outras avenças com os acionistas não controladores da DESA, detentores, naquela data, de 21,14% do capital votante e total da DESA. Mediante referido contrato, os acionistas não controladores de DESA se comprometem em alienar a totalidade de suas ações ao valor total de R\$ 203.000, nos termos e sujeito às condições estabelecidas no contrato. O valor remanescente de R\$ 31.326 em aberto em 30 de setembro de 2015, será realizado em três parcelas trimestrais, cujo vencimento da última parcela ocorrerá em 29 de janeiro de 2016. O valor de cada parcela trimestral será corrigido pela taxa CDI, acrescida de 1,2% ao ano, calculada *pro rata die*.

(22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A CPFL Energia detém 100% do capital social da Companhia, representado por 68.500.209 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.492.020 mil ações (68.495.906 mil ações ordinárias e 136.991.811 mil ações preferenciais, totalizando 205.487.717 mil ações, em dezembro de 2014).

Notas Explicativas



22.1 – Reserva de capital

O saldo da reserva de capital em 30 de setembro de 2015 de R\$ 239.760, que compreende: i) R\$ 59.307, refere-se a variações de participação societária na CPFL Renováveis em decorrência do lançamento de ações e ii) R\$ 180.453 pela combinação de negócios com a DESA. De acordo com o ICPC 09 (R2) e IFRS 10 / CPC 36, estes efeitos foram reconhecidos como transações entre acionistas e contabilizado diretamente no Patrimônio Líquido.

22.2 – Reserva de lucros

O saldo da reserva de lucros de R\$ 293.862 compreende: i) Reserva Legal de R\$ 136.010, e ii) Reserva de Lucros a Realizar de R\$ 157.852.

22.3 – Resultado abrangente acumulado – custo atribuído

O saldo de R\$ 441.880 é representado por: i) Custo atribuído no montante de R\$ 449.274, e ii) Perda atuarial com entidade de previdência privada no montante de R\$ 7.394.

22.5 – Lucro por ação básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, considera-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

Numerador	2015		2014	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	56.916	83.872	(7.663)	86.224
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações ordinárias	68.495.906.264	68.495.906.264	68.495.906.264	68.495.906.264
Média ponderada de ações em poder dos acionistas - ações preferenciais	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529	136.991.810.529
Lucro (prejuízo) líquido atribuído básico por lote de mil ações ordinárias	0,26	0,38	(0,03)	0,39
Lucro (prejuízo) líquido atribuído básico por lote de mil ações preferenciais	0,29	0,42	(0,04)	0,43
Numerador				
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	56.916	83.872	(7.663)	86.224
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	(8.109)	(9.297)	(9.190)	(10.142)
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	48.807	74.576	(16.853)	76.082
Lucro (prejuízo) líquido atribuído diluído por lote de mil ações ordinárias	0,22	0,34	(0,08)	0,35
Lucro (prejuízo) líquido atribuído diluído por lote de mil ações preferenciais	0,24	0,37	(0,08)	0,38

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias da controlada no início de cada período.

Os efeitos apurados no denominador da controlada CPFL Renováveis do cálculo de lucro por ação diluído oriundos do plano de pagamento baseado em ações da controlada foram considerados antidilutivos nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e de 2014. Por este motivo, estes efeitos não foram incluídos no cálculo de cada período.

Notas Explicativas

**(23) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica								
Fornecimento faturado	-	-	-	-	8.481	8.481	-	-
Furnas Centrais Elétricas S.A.	123.281	362.185	119.506	351.795	123.281	362.185	119.506	351.795
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	72.063	156.783	112.369	193.369	548.386	1.410.073	530.561	1.272.256
Energia elétrica de curto prazo	-	979	24.718	67.631	10.638	101.168	49.403	199.876
Suprimento de energia elétrica	195.344	519.947	256.594	612.795	682.306	1.873.426	699.470	1.823.927
Receita de construção da infraestrutura de concessão	-	-	-	-	4.489	31.943	16.892	27.824
Outras receitas e rendas	1.666	4.752	1.536	4.610	5.587	18.307	2.297	5.733
Outras receitas operacionais	1.666	4.752	1.536	4.610	10.076	50.250	19.189	33.557
Total da receita operacional bruta	197.010	524.698	258.130	617.405	700.863	1.932.157	718.659	1.857.483
Deduções da receita operacional								
ICMS	-	-	-	-	(653)	(2.767)	-	-
PIS	(3.244)	(8.641)	(4.012)	(8.370)	(8.408)	(22.643)	(8.978)	(21.327)
COFINS	(14.941)	(39.801)	(18.481)	(38.564)	(39.070)	(104.682)	(41.372)	(98.295)
ISS	(83)	(235)	(77)	(227)	(83)	(235)	(77)	(227)
Reserva global de reversão	-	-	-	-	(636)	(1.893)	(593)	(1.769)
Programa de P & D e eficiência energética	-	-	-	-	(608)	(2.124)	(688)	(2.503)
Taxa de fiscalização	(738)	(2.214)	-	-	(2.022)	(5.536)	-	-
	(19.006)	(50.891)	(22.569)	(47.161)	(51.479)	(139.880)	(51.708)	(124.121)
Receita operacional líquida	178.004	473.808	235.560	570.243	649.384	1.792.277	666.951	1.733.362

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)								
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.263	763	2.263	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	351	764	308	722	2.547	6.580	2.151	5.671
Energia elétrica de curto prazo	-	3	50	139	205	557	404	884
Suprimento de energia elétrica	1.114	3.030	1.121	3.124	3.515	9.401	3.318	8.818

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

23.1 Generating Scaling Factor ("GSF")**Decisão Judicial 2015-A ("Liminar") Liminar**

A Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica - APINE, em nome de seus associados da qual fazem parte as controladas CERAN, CPFL Renováveis e o empreendimento controlado em conjunto Chapecoense (BAESA e ENERCAN foram representadas pela Companhia), entrou com uma ação judicial contra a ANEEL requerendo que esta determine à CCEE a recontabilização, desde janeiro de 2014, dos montantes de energia elétrica alocados às usinas hidrelétricas de suas associadas. O foco principal desta ação é a suspensão do registro dos custos incorridos pelos geradores hidrelétricos, decorrentes da aplicação do GSF, uma vez que a frustração da geração hidrelétrica no cenário atual decorre tanto de ordem estrutural quanto conjuntural. Pleiteia-se principalmente nesta ação que seja assegurado o direito ao montante de energia elétrica equivalente a 100% (cem por cento), ou de no mínimo 95% (noventa e cinco por cento), do nível de garantia física de suas usinas hidrelétricas integrantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE.

O GSF é um índice que expressa a razão entre as somas de toda a energia produzida pelas usinas hidrelétricas integrantes do MRE e das garantias físicas das usinas. De 2005 a 2012 o GSF anual do MRE ficou acima de 100%, não onerando os geradores hidrelétricos. A partir de 2013, este cenário começou a se alterar, agravando-se em 2014, quando ficou abaixo dos 100% durante todo o ano. Para o ano de 2015 os valores registrados foram de 78,3% a 82,5%. O GSF abaixo dos 100% impôs aos geradores um ajuste em sua garantia física no âmbito do MRE, o qual fica aquém do montante de seus contratos de comercialização de energia, obrigando os geradores a adquirir o déficit de energia ao preço do mercado livre.

Em 1º de julho de 2015 foi emitida a Decisão Judicial 2015-A ("Liminar") que determinou que a ANEEL, até o julgamento da ação judicial referida acima, abstenha-se de calcular e registrar o GSF em relação às empresas representadas pela APINE, caso a geração total do MRE seja inferior ao montante da garantia física das usinas. Os efeitos desta Liminar garantem que não seja necessária a liquidação financeira dos valores, e abrangem os meses a partir de maio de 2015, cujo montante registrado na conta de fornecedores em contrapartida ao custo de energia elétrica comprada para revenda, na data base de 30 de setembro de 2015 é de R\$ 65.476 para as

Notas Explicativas



controladas Ceran, CPFL Renováveis. Adicionalmente, há o efeito deste assunto, no montante de R\$ 69.016 (líquido dos efeitos tributários), registrado na equivalência patrimonial referente aos empreendimentos controlados em conjunto BAESA, ENERCAN e Chapecoense.

Medida Provisória no 688 de 18 de agosto de 2015 (“MP 688”)

Em 18 de agosto de 2015, foi publicada a MP 688 que dispõe sobre a opção de repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2015.

A MP 688 normatiza que o Ambiente de Contratação Regulada (“ACR”) terá o risco de deslocamento hidrológico coberto pela Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias em troca do pagamento de prêmio de risco pelos geradores elétricos.

Para o ano de 2015, será ressarcido aos agentes de geração que aderirem à MP 688 o resultado do deslocamento de geração hidrelétrica subtraído da liquidação da energia secundária e do prêmio de risco pactuado, referente à energia contratada no ACR no próprio ano de 2015. Este ressarcimento será efetivado por meio da postergação de pagamento do prêmio, com aplicação de taxa de desconto definida pela ANEEL sendo que, para aqueles agentes que aderirem à MP 688 que não tiverem prazo remanescente de contrato de venda de energia que permita o ressarcimento, será concedida extensão no prazo das outorgas vigentes.

A parcela do risco hidrológico vinculado à energia contratada no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) será repactuada por meio da assunção pelos agentes de geração de direitos e obrigações vinculados à energia de reserva observadas as seguintes condições: (i) pagamento de prêmio de risco pelos geradores hidrelétricos a ser aportado na Conta de Energia de Reserva - CONER; (ii) contratação voluntária pelos agentes de geração, de reserva de capacidade de geração específica para a mitigação do risco hidrológico, que poderá ser definida pelo MME; e (iii) ressarcimento da diferença entre as receitas e os custos associados à energia de reserva por meio da extensão do prazo das outorgas vigentes, limitado a quinze anos.

Da mesma forma, para o ano de 2015, será ressarcido aos agentes de geração o resultado do deslocamento de geração hidrelétrica subtraído da liquidação da energia secundária e do prêmio de risco pactuado referente à energia contratada no ACL, sendo este ressarcimento efetivado por meio de extensão de prazo da outorga com a opção de celebração de contrato de energia no Ambiente de Contratação Regulada coincidente com a extensão.

Como condição para valer-se da repactuação, a MP 688 prevê a desistência da ação judicial e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funde a referida ação.

O Grupo CPFL está aguardando as definições da Audiência Pública aberta pela ANEEL, uma vez que a Agência ainda deverá regulamentar o prêmio de risco, dentre outros itens previstos na MP 688, e também a conversão da referida medida provisória em Lei. Após tais definições, o Grupo avaliará os impactos financeiros e decidirá ou não pela adesão à repactuação do risco hidrológico.

Notas Explicativas

**(24) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda								
Energia de curto prazo	-	17	2	45	34.796	98.736	19.635	85.983
Contratos bilaterais	56.626	121.334	107.945	209.031	68.221	249.479	198.335	438.578
Crédito de PIS e COFINS	(5.238)	(11.223)	(7.682)	(11.588)	(7.567)	(20.239)	(10.184)	(23.508)
Subtotal	51.388	110.128	100.265	197.489	95.450	327.976	207.786	501.052
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição								
Encargos da rede básica	-	-	-	-	17.637	50.830	12.938	35.698
Encargos de uso do sistema de distribuição	136	136	-	-	4.600	18.799	4.787	14.127
Encargos de serviço do sistema - ESS	-	-	-	-	413	550	-	11
Encargos de energia de reserva - EER	-	-	-	-	12	12	-	1
Crédito de PIS e COFINS	-	-	-	-	(166)	(397)	(66)	(153)
Subtotal	136	136	-	-	22.495	69.794	17.658	49.683
Total	51.524	110.264	100.265	197.489	117.945	397.770	225.444	550.735

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Energia comprada para revenda - GWh(*)								
Energia de curto prazo	-	-	-	-	197	919	260	806
Energia adquirida no ambiente de contratação livre - ACL	351	767	357	861	471	1.045	460	1.444
Total	351	767	357	861	668	1.965	720	2.250

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

(25) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custo de operação	Controladora									
	3° Trimestre									
	Despesa operacional									
	Gerais e									
			Vendas		administrativas		Outros		Total	
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Pessoal	2.776	3.118	793	-	3.034	3.092	-	-	6.603	6.210
Entidade de previdência privada	113	19	-	-	-	-	-	-	113	19
Material	574	58	3	-	45	44	-	-	622	102
Serviços de terceiros	208	213	11	-	1.604	2.291	-	-	1.822	2.504
Depreciação e amortização	16.069	16.114	4	-	232	72	-	-	16.305	16.186
Outros	751	31	10	-	1.245	780	4.074	4.741	6.079	5.552
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	117	129	-	-	117	129
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	156	414	-	-	156	414
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	678	(180)	-	-	678	(180)
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	600	-	600
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	35	(12)	35	(12)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	4.046	4.153	4.046	4.153
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	723	-	-	-	-	-	-	-	723	-
Outros	27	31	10	-	293	417	(6)	-	324	447
Total	20.491	19.553	820	-	6.159	6.279	4.074	4.741	31.544	30.573

Notas Explicativas



	Controladora									
	9 meses									
	Despesa Operacional									
	Custo de Operação		Vendas		Gerais		Outros		Total	
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	
Pessoal	7.410	10.020	2.236	-	9.193	8.543	-	-	18.839	18.562
Entidade de previdência privada	340	57	-	-	-	-	-	-	340	57
Material	1.079	292	7	-	122	104	-	-	1.208	395
Serviços de terceiros	984	1.517	37	9	6.775	5.409	-	-	7.796	6.936
Depreciação e amortização	48.316	48.382	11	-	633	221	-	-	48.960	48.603
Outros	990	106	-	-	2.437	2.276	9.000	16.190	12.427	18.571
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(30)	-	-	-	-	-	(30)	-
Arrendamento e aluguéis	-	-	-	-	348	390	-	-	348	390
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	568	923	-	-	568	923
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	719	(61)	-	-	719	(61)
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	12	-	-	-	12	-
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	1.800	-	1.800
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	(3.125)	1.943	(3.125)	1.943
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	12.138	12.447	12.138	12.447
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	723	-	-	-	-	-	-	-	723	-
Outros	266	106	31	-	789	1.023	(13)	-	1.073	1.129
Total	59.120	60.373	2.291	9	19.160	16.552	9.000	16.190	89.571	93.124

	Consolidado													
	3° Trimestre													
	Custo de operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesa operacional								Total	
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros					
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014			
Pessoal	8.126	7.556	-	-	793	-	18.841	18.964	-	-	27.760	26.521		
Entidade de previdência privada	113	19	-	-	-	-	-	-	-	-	113	19		
Material	5.549	2.901	-	-	3	-	395	356	-	-	5.947	3.257		
Serviços de terceiros	27.437	17.487	-	-	11	-	10.611	16.047	-	-	38.059	33.535		
Depreciação e amortização	129.558	97.760	-	-	4	-	1.076	857	-	-	130.638	98.617		
Custos com construção da infraestrutura	-	-	4.327	16.892	-	-	-	-	-	-	4.327	16.892		
Outros	10.096	8.178	-	-	572	-	4.676	4.078	30.240	40.285	45.584	52.541		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	562	-	-	-	-	-	562	-		
Arrendamento e aluguéis	3.370	2.687	-	-	-	-	1.479	1.738	-	-	4.849	4.424		
Publicidade e propaganda	(626)	61	-	-	-	-	158	469	-	-	(468)	529		
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	3.117	652	-	-	3.117	652		
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.804	-	1.804		
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.391)	(99)	(7.391)	(99)		
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	37.637	38.580	37.637	38.580		
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.780	3.108	-	-	-	-	-	-	-	-	3.780	3.108		
Outros	3.572	2.323	-	-	10	-	(78)	1.220	(6)	-	3.498	3.543		
Total	180.879	133.902	4.327	16.892	1.382	-	35.599	40.303	30.240	40.285	252.427	231.382		

Notas Explicativas



	Consolidado											
	9 meses											
	Custo de Operação		Custo do Serviço Prestado a Terceiros		Despesa Operacional						Total	
					Vendas		Gerais		Outros			
2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014			
Pessoal	25.134	23.541	-	-	2.236	-	50.053	51.023	-	-	77.423	74.564
Entidade de previdência privada	340	57	-	-	-	-	-	-	-	-	340	57
Material	15.089	5.786	-	-	7	7	1.058	1.026	-	-	16.153	6.812
Serviços de terceiros	77.348	48.221	-	-	37	9	35.130	35.635	-	-	112.514	83.866
Depreciação e amortização	357.943	289.521	-	-	11	-	3.199	2.455	-	-	361.153	291.976
Custos com construção da infraestrutura	-	-	30.779	27.824	-	-	-	-	-	-	30.779	27.824
Outros	25.508	22.816	-	-	529	(212)	15.896	9.555	132.517	120.326	174.450	152.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	498	(211)	-	-	-	-	498	(211)
Arrendamento e aluguéis	10.658	8.414	-	-	-	-	5.527	4.540	-	-	16.186	12.954
Publicidade e propaganda	50	232	-	-	-	-	576	1.009	-	-	626	1.242
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	10.288	1.416	-	-	10.288	1.416
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12	-
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	4.522	-	-	4.522
Perda/(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	882	1.677	882	1.677
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	131.647	114.127	131.647	114.127
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	9.026	8.542	-	-	-	-	-	-	-	-	9.026	8.542
Outros	5.775	5.628	-	-	31	-	(508)	2.589	(13)	-	5.284	8.217
Total	501.362	389.942	30.779	27.824	2.820	(202)	105.335	99.695	132.517	120.326	772.813	637.585

(26) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2015		2014		2015		2014	
	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses	3° Trimestre	9 meses
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	6.826	22.965	21.574	52.187	47.436	121.411	44.608	124.405
Acréscimos e multas moratórias	-	6	-	-	601	1.241	229	1.000
Atualização de créditos fiscais	357	1.326	120	120	362	1.332	120	121
Atualização de depósitos judiciais	14	42	7	17	10	39	7	17
Atualizações monetárias e cambiais	15.687	23.359	-	-	15.700	23.419	9	10
Juros sobre contratos de mútuo	-	-	-	-	(7)	(7)	-	-
PIS e COFINS - sobre Outras Receitas Financeiras	(388)	(388)	-	-	(772)	(772)	-	-
Outros	1.131	7.390	46	4.812	7.918	31.626	4.597	13.934
Total	23.627	54.699	21.747	57.137	71.248	178.288	49.570	139.487
Despesas								
Encargos de dívidas	(108.846)	(306.057)	(108.752)	(294.936)	(250.483)	(724.682)	(217.475)	(624.449)
Atualizações monetárias e cambiais	(11.305)	(28.464)	(2.827)	(15.604)	(53.206)	(87.036)	(8.335)	(17.970)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	16.236	20.416	76	10.848
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(3.412)	(10.152)	(553)	(7.495)
Outros	(1.383)	(5.120)	(10.749)	(11.940)	(21.195)	(43.681)	(17.818)	(26.126)
Total	(121.534)	(339.640)	(122.328)	(322.479)	(312.059)	(845.134)	(244.104)	(665.192)
Resultado Financeiro	(97.907)	(284.941)	(100.581)	(265.343)	(240.812)	(666.845)	(194.535)	(525.705)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 11,05% a.a. durante os nove meses de 2015 (8,45% para nove meses de 2014) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de Despesas de Atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos dos ganhos e perdas com instrumentos derivativos, sendo para no terceiro trimestre de 2015, foi apurado um ganho no montante de R\$ 82.816 (R\$ 21.648 no terceiro trimestre de 2014) e para nove meses de 2015 foi apurado um ganho no montante de R\$ 125.541 (perda de R\$ 3.906 para nove meses de 2014), conforme detalhe na nota 30.

(27) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de geração (fontes convencionais e renováveis) e serviços prestados.

Notas Explicativas



Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Serviços	Eliminações	Total
9 meses 2015					
Receita operacional líquida	691.427	1.061.929	38.921	-	1.792.277
(-) Vendas entre segmentos	885	85.719	2	(86.605)	2
Resultado do serviço	381.702	232.146	7.847	-	621.695
Receita financeira	78.620	99.046	623	-	178.288
Despesa financeira	(409.397)	(435.289)	(448)	-	(845.134)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	175.910	(104.097)	8.021	-	79.834
Imposto de renda e contribuição social	(16.619)	(27.257)	(309)	-	(44.186)
Lucro (prejuízo) líquido	159.291	(131.354)	7.712	-	35.649
Total do ativo	4.354.350	11.855.134	120.400	-	16.329.884
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis (**)	2.392	287.131	78	-	289.601
Depreciação e amortização	(95.644)	(397.156)	(2)	-	(492.803)
	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Serviços	Eliminações	Total
9 meses 2014					
Receita operacional líquida	826.190	878.265	28.907	-	1.733.362
(-) Vendas entre segmentos	995	93.369	-	(94.365)	-
Resultado do serviço	401.871	142.152	1.018	-	545.042
Receita financeira	68.177	70.831	478	-	139.487
Despesa financeira	(365.337)	(299.838)	(17)	-	(665.192)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	202.724	(86.855)	1.480	-	117.350
Imposto de renda e contribuição social	(36.199)	(15.263)	(488)	-	(51.951)
Lucro (prejuízo) líquido	166.525	(102.118)	992	-	65.399
Total do ativo (*)	4.373.786	11.679.240	99.768	-	16.152.794
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis (**)	5.126	174.326	-	-	179.452
Depreciação e amortização	(94.141)	(311.962)	-	-	(406.103)

(*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2014.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, foram alocados nos respectivos segmentos.

(28) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia tem como controlador a CPFL Energia, que tem como acionistas controladores as seguintes Companhias:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Notas Explicativas



Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo bancário e aplicação financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.
- Empréstimos financiamentos** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas na nota 15.
- Venda de energia** - Refere-se basicamente à venda de energia, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração da Companhia.
- Compra de energia** - Refere-se basicamente à aquisição de energia através de contratos de curto ou longo prazo, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela Administração.
- Prestação de serviços** - Refere-se a consultoria em informática e serviços de telefonia.
- Arrendamento e aluguel** – Correspondem a compartilhamento da infra-estrutura.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a controladora, CPFL Energia, possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A Companhia renegociou, para pagamento em janeiro de 2016, o vencimento de faturas de compra de energia com o empreendimento controlado em conjunto BAESA, cujos vencimentos originais eram de abril a setembro de 2015.

A remuneração total do pessoal-chave da administração para os nove meses de 2015, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 8.979 (R\$ 8.766 para os nove meses de 2014). Este valor é composto por R\$ 8.902 (R\$ 8.709 para os nove meses de 2014) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 78 (R\$ 57 para os nove meses de 2014) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência.

Notas Explicativas


28.1) Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores da CPFL Energia, entidades sob o controle comum ou influência significativa:

Empresas	Consolidado							
	Ativo		Passivo		Receita		Despesa	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	9 meses de 2015	9 meses de 2014	9 meses de 2015	9 meses de 2014
Saldo Bancário e Aplicação Financeira								
Banco do Brasil S.A.	255.035	96.007	-	-	19.892	9.065	-	-
Empréstimos, Financiamentos								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.839.556	983.978	-	-	131.568	77.598
Venda de energia								
Vale Energia S.A.	7.590	7.371	-	-	69.085	65.068	-	-
NC Energia	-	-	-	-	4.033	-	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	481	850	-	-	5.187	5.605	-	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	594	760	-	-	10.799	9.404	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	208	280	-	-	1.860	1.678	-	-
Companhia Energética do Ceará - COELCE	279	-	-	-	1.720	-	-	-
Compra de energia								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	-	-	-	-	86	58
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	-	-	-	-	-	-	206	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	-	717
SE Narendiba S.A.	-	-	-	-	-	-	9	6
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA	-	-	-	-	-	-	46	-
Material e Prestação de Serviço								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	128	122
TOTVS	-	-	-	-	-	-	1	7
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	-	86

Notas Explicativas


28.2) Transações entre partes relacionadas envolvendo controladas e controladas em conjunto da CPFL Energia S.A., são como segue:

Empresas	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2015	31/12/2014	30/09/2015	31/12/2014	9 meses de 2015	9 meses de 2014	9 meses de 2015	9 meses de 2014
Alocação de despesas entre empresas								
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	-	-	1.171	1.293
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	-	-	371	290
Companhia Luz e Força Santa Cruz S.A.	-	-	-	-	-	-	(25)	(26)
Companhia Leste Paulista de Energia S.A.	-	-	-	3	-	-	(8)	(8)
Companhia Sul Paulista de Energia S.A.	-	-	-	9	-	-	(10)	(10)
Companhia Jaguari de Energia S.A.	-	-	-	1	-	-	(5)	(6)
Companhia Luz e Força de Mococa S.A.	-	-	-	3	-	-	(5)	(5)
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(143)	(147)
CPFL Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	(126)	(130)
CPFL Serviços Equi. Ind. Com. S.A.	-	-	-	-	-	-	(48)	(50)
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	1.282
Arrendamento e Aluguel								
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	-	97	-	-	173	219
Dividendos								
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda	4.000	-	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	96	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.424	24.816	-	-	-	-	-	-
CERAN – Companhia Energética Rio das Antas S.A.	5.798	-	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	12.128	12.128	-	-	-	-	-	-
AFAC								
CPFL Transmissão Piracicaba S.A.	-	-	-	59.495	-	-	-	-
Contratos de Mútuos								
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	7.162	6.281	-	-	965	-	-	-
Materiais e Prestação de Serviços								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	5.632	-	3	1.456
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	-	-	-	-	1.131	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	6	5
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	(4)	-	191	-	182	-	-
CHIMAY Empresa de Participações Ltda.	-	-	2.979	2.256	-	-	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	66	66	7	6	1.030	1.087	4.866	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	12	6	1.030	1.087	-	-
CERAN – Companhia Energética Rio das Antas S.A.	-	-	-	-	962	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	-	-	-	1.146	1.195	-	-
CPFL Serviços Equi. Ind. e Com. S.A.	-	-	-	211	-	-	56	-
Nect Serviços Adm. Ltda.	-	-	49	193	-	-	1.717	442
Venda de Energia								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	37.806	97.878	-	-	214.182	292.178	-	-
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	57.202	66.782	-	-	72.355	151.748	-	-
Companhia Piratininga de Força e Luz S.A.	9.515	5.984	-	-	42.542	80.598	-	-
Companhia Luz e Força Santa Cruz S.A.	75	70	-	-	632	498	-	-
Companhia Leste Paulista de Energia S.A.	-	-	-	-	1	-	-	-
Rio Grande Energia S.A.	24	15	-	-	216	204	-	-
Compra de Energia								
CPFL Comercialização Brasil S.A.	-	-	12.461	28.980	-	-	34.525	182.549
CPFL Comercialização Cone Sul S/A	-	-	-	-	-	-	-	122
Companhia Paulista de Força e Luz S.A.	-	-	368	345	-	-	3.384	2.550
Rio Grande Energia S.A.	-	-	4	5	-	-	38	46
BAESA –Energética Barra Grande S.A.	-	-	65.700	88.863	-	-	91.085	72.624

Notas Explicativas



(29) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem a geração de energia elétrica.

Estrutura do gerenciamento de risco

Compete ao Conselho de Administração da controladora orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Executivo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pela coordenação do processo de gestão de riscos, desenvolvendo e mantendo atualizadas metodologias de Gestão Corporativa de Riscos que envolvem a identificação, mensuração, monitoramento e reporte dos riscos aos quais o Grupo CPFL está exposto.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração da controladora no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processos de Gestão e Riscos na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal da controladora compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira e parcela da receita do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN de contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A exposição relativa à receita da ENERCAN foi protegida com a contratação de instrumento financeiro do tipo *zero-cost collar*, descrito na nota 33.b.1. A quantificação destes riscos está apresentada na nota 33. Adicionalmente as controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as controladas de distribuição de eventuais perdas econômicas.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 30.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo.

Notas Explicativas



Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001.

Embora atualmente as condições de armazenamento do Sistema Interligado Nacional não sejam satisfatórias, a redução da demanda verificada nos últimos meses e a disponibilidade de geração termelétrica tornam improvável a necessidade de cortes de carga adicionais.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (Luna e Bloomberg), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos especulativos.

Gerenciamento de riscos dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

(30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

Categoria	Mensuração	Nível(*)	Controladora				Consolidado				
			30/09/2015		31/12/2014		30/09/2015		31/12/2014		
			Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo											
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 1	106.025	106.025	179.017	179.017	803.526	803.526	610.601	610.601
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(a)	(2)	Nível 2	91.827	91.827	182.451	182.451	578.354	578.354	680.931	680.931
Titulos e valores mobiliários	(a)	(2)	Nível 1	-	-	-	-	17.729	17.729	5.324	5.324
Derivativos (nota 30)	(a)	(2)	Nível 2	176.112	176.112	29.470	29.470	176.112	176.112	29.470	29.470
Derivativos - zero-cost collar (nota 30)	(a)	(2)	Nível 3	6.728	6.728	-	-	6.728	6.728	-	-
Ativo financeiro da concessão	(b)	(2)	Nível 3	-	-	-	-	116.266	116.266	77.779	77.779
				380.692	380.692	390.937	390.937	1.582.450	1.582.450	1.326.325	1.326.325
Passivo											
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15)	(c)	(1)	Nível 2 (**)	617.520	621.574	637.429	649.088	4.731.807	3.873.947	4.979.962	4.339.881
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (nota 15) (**)	(a)	(2)	Nível 2	386.465	386.465	261.431	261.431	386.465	386.465	261.431	261.431
Debêntures - principal e encargos (nota 16)	(c)	(1)	Nível 2 (***)	2.362.577	2.343.535	2.572.278	2.610.042	4.690.553	3.736.996	4.311.836	3.817.844
Derivativos (nota 30)	(a)	(2)	Nível 2	6.541	1.968	2.777	2.777	6.541	6.541	2.777	2.777
Derivativos - zero-cost collar (nota 30)	(a)	(2)	Nível 3	4.573	4.573	-	-	4.573	4.573	-	-
				3.377.677	3.358.115	3.473.915	3.523.338	9.819.940	8.008.522	9.556.006	8.421.933

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 21.150 nos nove meses de 2015 (um ganho de R\$ 158 nos nove meses em 2014)

(***) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1)

Legenda	
Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) coligadas, controladas e controladora, (iii) ativo financeiro da concessão e, (iv) cauções, fundos e depósitos vinculados;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, e (vii) aquisição de negócios.

Notas Explicativas



Adicionalmente, não houve em 2015 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes são dados não observáveis de mercado.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 30 b.1). Ainda, não foi apresentado o quadro de movimentação requerido pelo IFRS 13/CPC 46 uma vez que este instrumento foi contratado no terceiro trimestre de 2015, não tendo ocorrido liquidações no período.

b) Instrumentos derivativos

A Companhia possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos, sendo que a única exceção é contratação do derivativo do tipo *zero-cost collar*, efetuado pela Companhia neste trimestre, cujos detalhes estão descritos abaixo.

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pela Companhia, possui prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas (nota 15 e 16), e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (*zero-cost collar*)

No terceiro trimestre de 2015 a Companhia contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário atual é favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação. O montante total contratado foi de US\$ 111.817 (cento e onze milhões, oitocentos e dezessete mil dólares norte americanos), com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Os preços de exercício das opções de dólar

Notas Explicativas



variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IAS 39/CPC 38. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

Técnica(s) de avaliação e informações-chave	Foi utilizado o Modelo de Black Scholes de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
Informações não observáveis significativas	Volatilidade implícita na precificação das opções, com variação média de 25,2%.
Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido diminuiria aproximadamente em R\$ 2.422.

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros, no montante de R\$ 2.155, foi reconhecida no resultado do exercício na rubrica receita financeira, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia detinha as seguintes operações de derivativos:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Vencimento final	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
HSBC	157.460	-	157.460	178.334	(20.874)	dólar	03/2017	232.520	balcão
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo:									
Hedge variação cambial:									
Votorantim	18.652	-	18.652	23.521	(4.869)	dólar	12/2016	47.460	balcão
Hedge variação índice de preços:									
Santander	-	(1.533)	(1.533)	2.777	(4.311)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
JP Morgan	-	(1.533)	(1.533)	2.777	(4.311)	IPCA	04/2019	35.235	balcão
Subtotal	-	(3.067)	(3.067)	5.554	(8.621)				
Hedge variação de taxa de juros (1):									
Votorantim	-	(3.474)	(3.474)	(70)	(3.404)	CDI	08/2020	460.000	balcão
Derivativos de proteção de fluxo de caixa (2):									
Itaú	2.516	(2.874)	(358)	-	(358)	dólar	09/2020	34.858	balcão
Votorantim	1.730	(1.699)	31	-	31	dólar	09/2020	34.858	balcão
Santander	2.482	-	2.482	-	2.482	dólar	09/2020	42.100	balcão
Subtotal	6.728	(4.573)	2.155	-	2.155				
Total	182.840	(11.114)	171.726	207.339	(35.613)				
Circulante	11.252	-							
Não circulante	171.588	(11.114)							
Total	182.840	(11.114)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

⁽¹⁾ Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

⁽²⁾ Devido às características deste derivativo (zero-cost collar), o nocional está apresentado em dólar norte americano.

Notas Explicativas



A Companhia tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2015 e 2014, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais:

Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
	2015		2014	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Variação de taxas de juros	(190)	2.118	75	254
Variação cambial	108.808	153.642	23.445	3.776
Marcação a mercado	(25.802)	(30.219)	(1.872)	(124)
	82.816	125.541	21.648	3.906

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2015 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil) (1)	Risco	Consolidado		
			Redução (aumento) - R\$ mil		
			Depreciação cambial (*)	Apreciação cambial de 25%(**)	Apreciação cambial de 50%(**)
Instrumentos financeiros passivos	(462.169)		(38.703)	86.515	211.733
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	470.040		39.362	(87.988)	(215.339)
Total - R\$	7.872	baixa dólar	659	(1.474)	(3.606)
Instrumentos	Exposição (USD mil)	Risco	(Aumento) - R\$ mil		
			Depreciação cambial (*)	Depreciação cambial de 25%(**)	Depreciação cambial de 50%(**)
Derivativos - <i>zero-cost collar</i>	111.817 (a)	alta dólar	(12.520)	(33.646)	(67.291)

(1) A Taxa de câmbio considerada em 30.09.2015 foi de R\$ 3,97.

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA, sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,31, e a depreciação cambial de 8,4%(*).

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&FBOVESPA.

Em função da exposição cambial líquida ser um ativo, o risco é baixa do dólar, sendo portanto o câmbio apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

(a) A contratação deste derivativo tem como objetivo proteger o risco de exposição da receita da controlada em conjunto ENERCAN, que tem parte da sua tarifa indexada à variação do dólar. Assim, os efeitos apresentados para cada um dos cenários hipotéticos de depreciação cambial seriam compensados pela variação positiva da receita da ENERCAN.

Notas Explicativas



c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2015 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses para esta data base (CDI 12,57% a.a.; IGP-M 8,35% a.a.; TJLP 5,75% a.a. e IPCA de 9,49%), permaneçam estáveis, os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seriam uma despesa financeira líquida de R\$ 671.848 (CDI R\$ 461.042, IGP-M R\$ 6.004, TJLP R\$ 203.998 e IPCA de R\$ 804). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Consolidado		
			Redução (aumento)		
			Cenário I(*)	Elevação de índice em 25%(**)	Elevação de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	1.742.118		52.264	120.075	187.887
Instrumentos financeiros passivos	(5.035.251)		(151.058)	(347.055)	(543.052)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	(372.018)		(11.161)	(25.641)	(40.122)
	(3.665.151)	alta CDI	(109.955)	(252.621)	(395.287)
Instrumentos financeiros passivos	(71.905)	alta IGP-M	618	(728)	(2.074)
Instrumentos financeiros passivos	(3.547.791)	alta TJLP	(35.478)	(95.347)	(155.216)
Instrumentos financeiros passivos	(80.016)		1.256	(328)	(1.912)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	71.549		(1.123)	293	1.710
	(8.468)	alta IPCA	133	(35)	(202)
Total	(7.293.314)		(144.681)	(348.730)	(552.779)

(*) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 15,57%, 7,49%, 6,75%, 7,92%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações do cenário I.

(31) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2015	9 meses 2014	9 meses 2015	9 meses 2014
Transações oriundas de combinação de negócios:				
Impostos diferidos passivos	-	-	-	(22.020)
Imobilizado	4.342	-	4.342	51.735
Intangível	-	-	-	64.763
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	(34.894)
Outros ativos líquidos	(38)	-	(38)	11.346
Total	4.303	-	4.303	70.930
Outras transações não envolvendo caixa:				
Provisão de custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	-	9.193
Juros capitalizados	-	-	20.416	10.848
Transferência entre imobilizado e intangível	-	-	9.790	7.155
Realização de reserva de capital de não controlador contra contas a receber	-	-	-	1.316
Adiantamentos para futuro aumento de capital integralizados	59.495	12.775	-	-

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balço Social Trimestral (9 meses) - 2015 / 2014 [*]



Empresa: CPFL Geração Energia S/A Consolidada

1 - Base de Cálculo	30 de setembro de 2015 Valor (Mil reais)			30 de setembro de 2014 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	1.792.277			1.733.362		
Resultado operacional (RO)	79.834			117.350		
Folha de pagamento bruta (FPB)	65.599			54.252		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.086	4,70%	0,17%	2.334	4,30%	0,13%
Encargos sociais compulsórios	16.380	24,97%	0,91%	15.078	27,79%	0,87%
Previdência privada	1.615	2,46%	0,09%	1.763	3,25%	0,10%
Saúde	3.580	5,46%	0,20%	2.632	4,85%	0,15%
Segurança e saúde no trabalho	187	0,29%	0,01%	212	0,39%	0,01%
Educação	116	0,18%	0,01%	93	0,17%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.097	1,67%	0,06%	842	1,55%	0,05%
Creches ou auxílio-creche	89	0,14%	0,00%	72	0,13%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	6.989	10,65%	0,39%	7.729	14,25%	0,45%
Outros	1.841	2,81%	0,10%	691	1,27%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	34.980	53,32%	1,95%	31.446	57,96%	1,81%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	2	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	306	0,26%	0,02%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	1.043	1,31%	0,06%	325	0,28%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	1.045	1,31%	0,06%	631	0,54%	0,04%
Tributos (excluídos encargos sociais)	164.696	206,30%	9,19%	166.380	141,78%	9,60%
Total - Indicadores sociais externos	165.741	207,61%	9,25%	167.011	142,32%	9,64%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	7.501	9,40%	0,42%	10.269	8,75%	0,59%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	50	0,04%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	7.501	9,40%	0,42%	10.319	8,79%	0,60%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30 de setembro de 2015			30 de setembro de 2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	602			486		
Nº de admissões durante o período	96			58		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	12			6		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	89			87		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	151			130		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	41,54%			39,00%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	76			13		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	4			2		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro de 2015			30 de setembro de 2014		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	21,85			23,58		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa			<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT			<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos			<input type="checkbox"/> não são considerados <input type="checkbox"/> são sugeridos <input checked="" type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva			<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	1.352.237 na empresa	1.317 no Procon	4 na Justiça	1.414.838 na empresa	1.043 no Procon	4.317 na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	0	0	0	0	0	0
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	30/Set/2015	1.162.994		30/Set/2014	986.309	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	15,2% governo 5,8% colaboradores(as) 0% acionistas 76% terceiros 3,1% retido			18% governo 6,5% colaboradores(as) 0% acionistas 68,9% terceiros 6,6% retido		
7 - Outras Informações						

Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luis Felice, fone (19) - 3756-8018, slfelice@cpfl.com.br

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

CPFL Geração de Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findo naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 30 de outubro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Christian Canezin

Contador

CRC nº 1 SP-237470/O-9

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.